



Igreja Presbiteriana
do Brasil

PROTOCOLO Nº CCXI

Aprovado - Roberto

Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 20/03/2006

RELATÓRIO DA SUB-COMISSÃO: IX

Quanto ao documento 98, relatório do Hospital Evangélico Dr e Sra Goldsby King da Associação Beneficente Douradense -2005;

Ementa:

A CE-SC-IPB 2006 RESOLVE

Aprovar o relatório com os seguintes destques:

1. O bom andamento da instituição no excelente serviço prestado à comunidade para a glória de Deus;
2. O superávit financeiro de R\$ 62.504,57 o que demonstra a saúde financeira e a boa administração, mesmo em meio as dificuldades ocasionadas pela falta de apoio do poder público;

6



**IGREJA PRESBITERIANA DO
BRASIL**
SECRETARIA EXECUTIVA

Protocolo
098

COMISSÃO EXECUTIVA DO SC – 2006
20 a 25 DE MARÇO – SÃO PAULO - SP

Belo Horizonte, 15 de março de 2006.

A Comissão Executiva do
Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil
Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente

Estimado irmão,

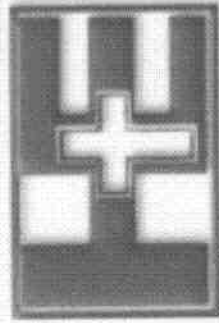
Anexo documento conforme ementa abaixo para consideração e juízo da Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil reunida neste mês de março de 2006 na capital paulistana.

Relatório 2005 da Associação Beneficente Douradense

Registrando meu apreço e consideração em Cristo, remeto o documento.

Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

	Igreja Presbiteriana do Brasil
PROTOCOLO Nº 098	
Destino: <u>SubCom. IX</u>	
Rev. Roberto Brasileiro Presidente do SC/IPB	
Data: 20/03/2006	



Hospital Evangélico
Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e administrado pela
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

Hospital Amigo da Criança

**porque a vida
não
pode parar**

RELATÓRIO ANO

2005

www.hospitalevangélico.com.br

2 Cr. 14:11 Clamou Asa ao SENHOR, seu Deus, e disse: SENHOR, além de ti não há quem possa socorrer numa batalha entre o poderoso e o fraco; ajuda-nos, pois, SENHOR, nosso Deus, porque em ti confiamos e no teu nome viemos contra esta multidão. SENHOR, tu és o nosso Deus, não prevaleça contra ti o homem.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

**RELATÓRIO DA SUPERINTENDÊNCIA PARA
REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO EM
FEVEREIRO DE 2.006.**

2 Cr. 14:11 Clamou Asa ao SENHOR, seu Deus, e disse: SENHOR, além de ti não há quem possa socorrer numa batalha entre o poderoso e o fraco; ajuda-nos, pois, SENHOR, nosso Deus, porque em ti confiamos e no teu nome viemos contra esta multidão. SENHOR, tu és o nosso Deus, não prevaleça contra ti o homem.

Dourados, fevereiro de 2006.

Senhores Conselheiros:

Graça e Paz em Cristo Jesus, Nosso Senhor!

Findo o ano de 2005. Neste momento que relembremos e analisamos os fatos e dados resultantes do tempo que passou, só temos a agradecer a Deus por todas as bênçãos e pelas vitórias obtidas.

No fim de 2004, início de 2005, as perspectivas não eram muito animadoras. A continuidade do governo municipal, que não tem um relacionamento amistoso para com nossa Instituição, nos deixava apreensivos; principalmente, em razão das dificuldades financeiras que já vínhamos enfrentando, conseqüências da arbitrariedade da administração municipal.

Mas, graças ao poder de nosso Deus, a fé e coragem daqueles que, junto com esta superintendência, labutam diuturnamente, conseguimos superar muitas dificuldades conforme se pode verificar pelos dados expostos em anexo aos relatórios das diretorias e da vice-superintendência.

Os relatórios e os dados apresentados demonstram o grande zelo e dedicação dos diretores e vice-superintendente para com a Instituição, assim pelo respeito, carinho e apreço de que são merecedores, peço vênias para, ao destacá-los nominalmente, indicá-los a esta egrégia corte para que sejam nomeados para continuarem exercendo as suas funções:

Eliézer Soares Branquinho – vice-superintendente
Demétrius do Lago Pareja – diretor administrativo
Marco Aurélio Areias Camargo – diretor de enfermagem
Antonio Pires de Almeida – diretor Hospital da Mulher
Aurelino Pereira da Silva – diretor da Escola Vital Brasil

Não posso deixar, também, de citar o dr. Raul Espinosa Cacho, diretor clínico, que com sabedoria e ações firmes, nos ajudou a superar problemas criados por alguns

membros do Corpo Clínico. Apenas para pontuar um destes problemas, lembramos da demissão coletiva dos médicos do quadro de ginecologistas e obstetras que trabalhavam no Hospital da Mulher. O dr. Raul concorre à reeleição e, se escolhido pelo Corpo Clínico, teremos grande satisfação de poder continuar contando com a sua colaboração.

No início do ano, passamos a este Conselho, a nossa preocupação com as dificuldades que os baixos valores pagos pelo SUS estavam nos trazendo e seguindo as orientações aprovadas na última reunião, impetramos ações judiciais cobrando do Poder Público Municipal, gestor local do SUS, o pagamento dos plantões de Pronto Socorro e, também, outra ação cobrando reajuste da tabela, bem como o pagamento dos valores devidos pelo atraso e a falta de aplicação dos reajustes nos procedimentos médicos-hospitares feitos nos anos anteriores.

Procedemos, também, negociações com a equipe de gestão Estadual, que tem sido mais sensível às nossas dificuldades. Conseguimos a manutenção dos convênios que perfazem um total de R\$ 1.824.000,00 no ano, bem como, os convênios de alimentação e medicamentos e o envio de equipamentos e materiais hospitalares cujo valor ultrapassa a R\$ 1.000.000,00.

Embora estes valores pareçam significativos, apenas para que os senhores conselheiros tenham dados comparativos, os valores das ações propostas em decorrência da defasagem das tabelas do SUS e o não pagamento dos plantões ultrapassam a casa dos R\$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões de reais); valores calculados em maio de 2005.

Como se pode observar, mesmo conseguindo alguns benefícios junto ao Estado, o rombo causado pela falta de reajustes na tabela do SUS é enorme, dificultando sobremaneira a administração, uma vez que, parte considerável dos nossos ganhos, (muito acima da nossa proposta estatutária), são utilizados para cobrir o déficit que temos no tratamento dos pacientes do SUS.

Assim, nossas dificuldades financeiras continuam. Somente pela graça de Deus temos conseguido vencer as dificuldades que nos são interpostas.

Esperando continuar contando com a confiança e apreço deste colendo conselho, estou a inteira disposição.

Em Cristo



Paulo Roberto Nogueira
-superintendente-

Dourados MS janeiro 2006.

Ao
Diretor Superintendente
Dr. Paulo Roberto Nogueira
Associação Beneficente Douradense
Dourados MS.

Prezado Senhor:

Com prazer transcrevemos abaixo algumas de nossas atividades desenvolvidas durante o ano de 2005.

Os contatos com as autoridades públicas na área da saúde foram mantidos, alguns com sucesso. Ressaltamos que os contatos com o Gestor Municipal foram constantes, sendo que as dificuldades de credenciamento de serviços permanecem, até mesmo pela visão administrativa da equipe da Secretaria de Saúde.

O serviço de Auditoria do Município tem sido atuante dentro do Hospital, nos diversos serviços principalmente nos setores de Oncologia e Hemodiálise, sendo que foram designados Auditores especialmente para acompanhar as autorizações. Em muitos contatos, verificamos a falta de visão do Gestor para com a Saúde em um todo, sendo colocado os mais diversos empecilhos para uma parceria promissora, que visa assistir da melhor forma possível, os pacientes que necessitam de nossos serviços de saúde.

Findamos o ano com atraso no pagamento de exames especiais. Após contatos, fomos informados quanto as dificuldades financeiras encontradas pelo setor e que estarão regularizando-se o mais rápido possível.

Quanto ao contato com a Secretaria Estadual de Saúde, observamos que durante o ano de 2005, devido às mudanças ocorridas com Secretaria e outros membros de cargos de confiança, tivemos algumas dificuldades na agilidade de alguns processos, mas sempre fomos bem recebidos e os entraves contornados.

Após alguns contatos foi possível conseguir junto ao Estado a doação de alguns equipamentos importantes para uso na UTI, Centro Cirúrgico, Maternidade e Pronto Socorro, o que com certeza acarretou em economia para no Hospital na aquisição de equipamentos de alto custo e imprescindíveis à continuidade da qualidade da assistência efetuada nesta instituição.

Ressaltamos ainda, a visita constante da Vigilância Sanitária Estadual no Hospital, principalmente a pedido do Ministério Público, que tem sido implacável, o que tem dificultado o emprego do bom senso na resolução dos problemas evidenciados.

Vale lembrar que após o credenciamento como referência para Gestação de Alto Risco em 2005, os Auditores do Município não estavam autorizando os procedimentos realizados em gestantes de alto risco. Após vários contatos foi possível o Gestor reavaliar sua decisão. As contas anteriormente glosadas serão pagas administrativamente, após a liberação do recurso. Já foi enviado ofício e emissão de nota fiscal, assim, aguardamos o pagamento da dívida.

No Conselho Estadual de Saúde, meu mandato venceu no início de 2005. Após contato com Administradores de hospitais prestadores de serviço ao SUS, fui reeleito por mais dois anos.

Como relator da Comissão de Controle e Avaliação de Serviços de Saúde, do Conselho Estadual de Saúde, esta sendo possível acompanhar de perto todos os assuntos da área hospitalar do Estado. Assim sendo, foi aprovado o Plano Estadual de Regionalização dos Serviços de Alta Complexidade do Estado na Comissão, e posteriormente no plenário.

Enquanto relator observei que Dourados esta descumprindo a Constituição onde esta sendo privilegiado para credenciamento um Serviço Privado Lucrativo em detrimento ao Filantrópico, referindo-se ao Serviço de Cirurgia Cardíaca. O relatório foi aprovado pelo Plenário, mas o Gestor Municipal manteve sua decisão em recadastrar o Serviço Privado Lucrativo.

Permanecemos atentos aos debates no Conselho Estadual, e as viagens a Campo Grande e outros municípios do Estado tem sido constantes buscando ampliar conhecimentos mediante os entraves que freqüentemente ocorrem.

Como Presidente da Federação dos Hospitais e Entidades Beneficentes de Mato Grosso do Sul, estabeleci vínculo com os Hospitais prestadores de serviços ao SUS, e em Outubro/2005, promovemos um movimento com objetivo de sensibilizar as autoridades sobre as dificuldades financeiras as quais vem atravessando todos os prestadores desse sistema de saúde.

Em nosso Estado, participamos do movimento e com o apoio de V.sa., e foi possível demonstrar a sociedade com entrevistas na mídia expondo as dificuldades financeiras dos Hospitais conveniados e o baixo valor da tabela do Sistema Único de Saúde, e ainda visitamos alguns dos municípios de Estado onde possuímos entidades filiados a Federação.

Mas mesmo assim, o Ministério da Saúde, já sinalizou que não haverá reajuste das tabelas por não possuir recursos financeiros e posteriormente, editou Portarias sobre Política Nacional para Hospitais de Pequeno Porte (HPP) em municípios com até trinta mil

habitantes e ainda Portaria sobre o Programa de Reestruturação e Contratualização dos Hospitais Filantrópicos no Sistema Único de Saúde – SUS.

Ressalto que nosso Certificado de Entidade de Assistência Social ainda não foi julgado, vencido em dezembro/2003, sendo que enviamos o pedido de renovação em junho/2003.

Gostaríamos a título de informação aos Conselheiros, demonstrar sobre o levantamento que efetuei dos recursos financeiros repassados a Dourados, (Fundo Municipal de Saúde) para que o município possa efetuar as ações de Saúde em diversas áreas.

- 1) Na planilha 1 em anexo, pode-se verificar os recursos financeiros repassados a Dourados para ações de saúde, no período de janeiro a novembro/2005, pelo Fundo Nacional de Saúde. Verificamos que o montante repassado pelo Ministério da Saúde, bem como os valores creditados aos prestadores, durante o período acima. Constatamos aparentemente uma sobra mensal em média de R\$: 1.167.402,89 (um milhão, cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e dois reais e oitenta e nove centavos) no caixa da Saúde.
- 2) Na planilha 2 podemos demonstrar mensalmente a quantidade de internações realizadas pelo H.U. Dourados e sua produção hospitalar.
- 3) Quanto a planilha 3, analisamos os recursos recebidos pelos serviços prestados (internações) bem como a quantidade de pacientes internados por prestador. Podemos constatar o custo paciente de cada instituição, e ainda que Hospital Evangélico Dr e Sra Goldsby, é responsável por 70,22% das internações hospitalares efetuadas no município de Dourados. Ressalta-se a discrepância de recursos recebidos por prestador, e o custo paciente, no que se refere ao atendimento no chamado Hospital Universitário de Dourados, onde são aplicados recursos públicos, conforme podem observar na portaria 1268/GM de junho 2004 o qual discrimina o montante a ser repassado por cada esfera pública (Federal, Estadual e Municipal) para custeio do referido Hospital.
- 4) Gostaríamos de ressaltar que caso o Gestor Municipal optasse por pagar tabela diferenciada em alguns procedimentos SUS, estaria amparado conforme se pode observar nas portarias 1606/GM setembro 2001 e 2425/GM dezembro 2002. Mas mesmo assim após vários contatos o município alega sempre que não possui recursos financeiros disponíveis.

Sem mais para o momento, gostaríamos de agradecer a atenção, confiança e compreensão que sempre nos foi dispensada.

DEMONSTRATIVO DE REPASSE FUNDO NAC. SAUDE E PAGTOS SERVIÇOS A PRESTADORES S.U.S. JANEIRO A NOVEMBRO 2005					
FUNDO NACIONAL DE SAUDE	RECEITA	NOME PRESTADOR (PAGTO SERVIÇOS)	AMBULATORIO	AIHs	TOTALGERAL
MINS SAUDE PORTARIA HU	6.600.000,00	HOSPITAL EVANGELICO	4.160.034,46	7.091.590,59	11.251.625,05
FAEC ANGIOPLASTIA	167.176,22	MISSÃO CAIUA	93.229,89	337.633,21	430.863,10
FAEC ASS PRÉ NATAL	42.720,00	CLINICA SAO CAMILO	79.837,06	1.855.680,76	1.935.517,82
FAEC GASTROPLASTIA	26.274,76	HOSPITAL SAO LUIZ	4.455,36	280.413,76	284.869,12
FAEC PROSTATÁ	63.035,94	HOSPITAL UNIVERSITARIO	2.005.257,32	1.542.314,13	3.547.571,45
QUEIMADOS	1.431,45	PREF. MUN DOURADOS	1.914.286,83		1.914.286,83
FAEC REG CIVIL	5.340,00	OUTROS LABORATORIOS	267.221,05		267.221,05
FAEC VARIZES	20.678,83				
ASS.DOMICILIAR	367,65				
FAEC ACOMP PACIENTES	106.078,00				
ACOMP.MENTAL CAPS	117.457,65				
FAEC CATARATAS	39.870,00				
FISIOTERAPIA	6.567,68				
ASS PRE NATAL	39.700,00				
FAEC LEUCEMIA	69.139,00				
COLO UTERINO COMBATE	15.610,70				
FACE PROSTATÁ	5.338,80				
TERAPIA E PSICOTERAPIA	14.344,74				
TRS -HEMODIALISE	1.846.735,91				
TRIAGEM NEO NATAL	10.902,00				
TUBERCULOSE	4.019,40				
VARIZES	2.062,26				
GESTAO PLENA	21.162.254,09				
PAB	2.071.974,63				
MEDIA E ALTA COMP.MAC VISA	15.938,23				
VIGILANCIA SANITARIA	15.938,23				
FAEC AIDS	2.430,00				
TOTAL GERAL	32.473.386,17				
		TOTAL REPASSE SERVIÇOS PRESTADOS	8.524.321,97	11.107.632,45	19.631.954,42
		TOTAL REPASSE F.N.S.			32.473.386,17
		VALOR REPASSADO PRESTADORES			19.631.954,42
		RESULTADO EXCEDENTE ATÉ NOVEMBRO/05			12.841.431,75
		MEDIA MENSAL (SOBRA) EXCEDENTE			1.167.402,89

Fonte:

www.datasus.gov.brwww.sia.sih.gov.br

tabwin datasus

DEMONSTRATIVO INTERNAÇÕES DOURADOS ATÉ NOVEMBRO 2005							
ANO	H.E.	MISSÃO	S.CAM.	S.LUIZ	H.U	TOTAL GERAL	
INTERNAÇÕES 2005	12.285	963	304	965	2.979	17.496	
DIA INTERNAÇÕES	1.117	88	28	88	271	1.591	
OUTROS MUNIC.	2.508	240	131	168	1.006	4.053	
MUN DOURADOS	9.777	723	173	797	1.973	13.443	
C.INT.HOSP.	70,22%	5,50%	1,74%	5,52%	17,03%		
C.PAC.FORA	20,42%	24,92%	43,09%	17,41%	33,77%	23,17%	
TAL RECEB. ANO	7.091.590,59	337.633,21	1.855.680,76	280.413,76	13.200.000,00	22.765.318,32	
DIA MÊS RECEB.AIH	644.690,05	30.693,93	168.698,25	25.492,16	1.200.000,00	2.069.574,39	
VALOR MÉDIO AIH	577,26	350,61	6.104,21	290,58	4.431,02		

Portaria n.º 1606/GM Em 11 de setembro de 2001.

O Ministro de Estado da Saúde, no uso de suas atribuições,

Considerando que os três níveis de governo são responsáveis pela gestão e financiamento do SUS, de forma articulada e solidária;

Considerando que a Norma Operacional Básica - NOB 01/96 atribuiu aos estados e municípios habilitados em Gestão Plena do Sistema a prerrogativa de normalização complementar relativa ao pagamento de prestadores de serviços assistenciais em seu território, inclusive quanto à alteração de valores de procedimentos, tendo a tabela nacional como referência mínima, desde que aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde/ CMS e pela Comissão Intergestores Bipartite/CIB;

Considerando a publicação da Norma Operacional de Assistência à Saúde - NOAS-SUS 01/2001, pela Portaria GM/MS N.º 95, de 26 de janeiro de 2001;

Considerando a Portaria GM/MS N.º 483, de 06 de abril de 2001, que regulamenta o processo de Programação Pactuada Integrada/PPI, e

Considerando a necessidade de regulamentar o financiamento dos serviços referenciados entre municípios, resolve:

Art. 1º Definir que os estados, Distrito Federal e municípios que adotarem tabela diferenciada para remuneração de serviços assistenciais de saúde deverão, para efeito de complementação financeira, empregar recursos próprios estaduais e/ou municipais, sendo vedada a utilização de recursos federais para esta finalidade.

Art. 2º Definir que a utilização de tabela diferenciada para remuneração de serviços de saúde não poderá acarretar, sob nenhuma circunstância, em discriminação no acesso ou no atendimento dos usuários referenciados por outros municípios ou estados no processo de Programação Pactuada Integrada/PPI.

Parágrafo único. Para evitar a que o Tesouro Municipal seja onerado pelos serviços prestados a cidadãos de outros municípios, os gestores municipais que decidirem por complementar os valores da tabela nacional de procedimentos deverão buscar, em articulação com os gestores dos municípios que utilizem sua rede assistencial, a implementação de mecanismos de cooperação para a provisão dos serviços.

Art. 3º Estabelecer que os municípios habilitados na Gestão Plena do Sistema Municipal/ GPSM deverão informar, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, à respectiva Comissão Intergestores Bipartite/CIB, as alterações a serem efetuadas nos valores das tabelas.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ SERRA

Portaria nº 2425/GM Em 30 de dezembro de 2002.

O Ministro de Estado da Saúde, no uso de suas atribuições,

Considerando a Norma Operacional da Assistência 01/2002, publicada através da Portaria GM/MS nº 373, de 27 de fevereiro de 2002, e

Considerando a solicitação do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde - CONASS e Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde - CONASEMS ao Ministério da Saúde quanto à definição de critérios para utilização dos recursos financeiros federais, pelos Estados e Municípios em Gestão Plena do Sistema, resolve:

Art. 1º Estabelecer que os recursos financeiros Federais destinados à Assistência de Média e Alta Complexidade, que não forem utilizados ao final do mês no pagamento da produção de serviços, programados de acordo com a Programação Pactuada e Integrada - PPI, poderão ser usados no custeio de ações relacionadas, direta ou indiretamente, à assistência à saúde.

Art. 2º Vedar a utilização dos recursos referidos no artigo 1º desta Portaria para pagamento de:

- servidores inativos;
- servidores ativos, exceto aqueles contratados para desempenharem funções relacionadas à assistência de média e alta complexidade;
- gratificação de função de cargos comissionados, exceto aqueles diretamente ligados às funções relacionadas aos serviços de média e alta complexidade;
- pagamento de assessorias/consultorias prestadas por servidores públicos, quando pertencentes ao quadro do próprio Município ou Estado;
- investimentos, incluindo obras e equipamentos.

Art. 3º Definir que as restrições relacionadas no artigo 2º desta Portaria, referentes à utilização dos recursos financeiros Federais destinados à Assistência de Média e Alta Complexidade, não se aplicam à utilização dos recursos advindos do pagamento de produção de serviços gerados na rede própria Estadual/Municipal.

Art. 4º Estabelecer que as ações de Média e Alta Complexidade deverão ser acompanhadas por meio dos instrumentos de planejamento: Planos Estaduais/Municipais de Saúde, Planos Diretores de Regionalização, Programação Pactuada e Integrada, conforme legislação em vigor.

Art. 5º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

BARJAS NEGRI

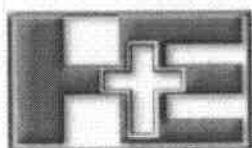


**Hospital Evangélico
Dr. e Sra. Goldsby King**

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA DIRETORIA
ADMINISTRATIVA DO HOSPITAL EVANGÉLICO DR.
E SRA. GOLDSBY KING**

“... todavia, o meu justo viverá pela fé; e: Se retroceder, nele não se compraz a minha alma. Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição; somos, entretanto, da fé, para a conservação da alma. Hb. 10: 38 e 39.



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

ÍNDICE:

01-Comentários Iniciais	Página 03
02-Departamento Contábil, Financeiro e RH	Página 03
03-Departamento Faturamento, Tesouraria e SPP	Página 05
04-Departamento Lavanderia e Manutenção	Página 06
05-Departamento de Dispensação	Página 07
06-Departamento de Recepção e Limpeza	Página 07
07-Departamento de Nutrição e Dietética	Página 08
08-Atividades Específicas da Diretoria e Conclusão	Página 08
09-Demonstrativos e Dados Estatísticos	Anexos

1. Comentários Iniciais:

Anualmente, ao nos debruçarmos diante da tarefa de relatar as atividades e realizações de nossa diretoria, somos convidados a olhar retrospectivamente para o ano recém findo, pratica esta que nos traz uma sensação inicial de espanto, por todos os problemas enfrentados e dificuldades suplantadas e até mesmo por aquilo que com dificuldade, viemos a realizar. Num segundo momento, entretanto, somos forçados a ver, diante do tamanho das adversidades o quanto o Senhor e sua boa mão nos conduziram, e, nesse momento a sensação não é mais de espanto e sim de plena confiança e estímulo para continuarmos a tão difícil missão de fazermos “saúde” num país de realidades tão desfavoráveis.

Não foram poucas as circunstâncias durante este exercício, que exigiram de nós muita criatividade e empenho, mas com o apoio de nossa equipe e principalmente desta Superintendência, a quem, desde já registramos o nosso reconhecimento e gratidão, conseguimos chegar ao final deste ano com vários fatos a serem comemorados, tendo como exemplo, um superávit em nossa relação receita e despesa, ou ainda uma reserva significativa de recursos financeiros, que nos ajudaram neste período final de 2.005 e certamente nos darão alguma tranqüilidade neste início de ano quando ocorre uma diminuição natural de nossas receitas.

Além disto, temos a comemorar, e desde já, destacar o fato de que neste ano conseguimos formatar a estrutura operacional de nossa diretoria. Com correta intervenção desta Superintendência que mais uma vez teve a sensibilidade de perceber nossas dificuldades e limitações, fizemos a contratação de mais um colaborador, que veio como assessor, e deu-nos a oportunidade de “dividirmos” a diretoria, ficando uma parte sob a responsabilidade do assessor de diretoria Sr. Antonio sendo ela, os Departamentos Financeiro, Contábil, de Recursos Humanos e de Faturamento, e Serviço de Prontuário de Pacientas e a outra, sob a responsabilidade do Sr. Orlando, com abrangência dos Departamentos de Fornecimento de Medicamentos e Materiais Médicos e Serviços de Recepção, Manutenção, Limpeza e Lavanderia. Tal alteração aparentemente, em primeira análise, não se reveste de muita importância, mas apesar de ter sido implantada nos últimos meses do exercício, tem se demonstrado altamente produtiva, e já podemos dizer que muito irá contribuir para a mudança de mentalidade e da forma de ver de nossos funcionários, levando cada um deles a perceber que necessitamos tratar nossa instituição não como pública, sem comando, sem ordem, mas como instituição bem organizada, que necessita ocupar seu espaço no mercado.

A seguir, tentaremos apresentar, por Departamentos da estrutura utilizada por nossa Diretoria, as principais atividades executadas e as planilhas de dados estatísticos dos principais indicadores de nossa instituição:

2. Departamento Financeiro, Contábil e de Pessoal:

Sob a liderança de nossa colaboradora Sra. Ormy, o departamento neste período experimentou uma rotina bastante saudável, já que no ano anterior havia sofrido um rearranjo funcional. Desta forma pudemos nos voltar com mais disponibilidade para algumas atividades finalísticas, melhorando sistemas de controle e aprimorando a execução de atividades concernentes.

Quanto à questão financeira, temos a relatar que, com um horizonte mais favorável em relação aos recursos, tivemos aí também uma rotina muito tranqüila que nos possibilitou evoluir na questão de controle, buscando, desta forma equacionar algumas dificuldades como, por exemplo, a forma de pagamento dos serviços médicos, que a partir deste ano teve um complicador que precisou ser administrado, que é o fato de o Sistema Único de Saúde (SUS), repassar os valores de honorários médicos ao hospital e não ao profissional.

Quanto à administração de recursos humanos o departamento também experimentou um período de poucas turbulências, mas manteve-se, agindo positivamente principalmente no objetivo de se evitar a contratação desnecessária de funcionários (que apresentou, conforme tabela em anexo, um aumento de 30 funcionários, saltando de um quadro de 561, no fechamento de 2004, para 591, em Dezembro de 2005. Destes 30 novos funcionários, 19 são da Diretoria de Enfermagem e os demais da Diretoria Administrativa e outros setores como Laboratório e Auditoria) e de questionar junto ao médico do trabalho os atestados apresentados, melhorando assim nossos índices de absenteísmo. Quanto à gestão salarial, temos a relatar que fomos o único hospital, talvez dentro de todo o Estado a conceder aumentos que acompanharam os aumentos dados ao Salário Mínimo. Outra atividade significativa principalmente em termos financeiros, foi a administração do sistema de transporte de funcionários que acabou sua implantação no período em tela, necessitando inclusive de se alterar a empresa encarregada, já que a utilizada anteriormente teve problemas trabalhistas que até mesmo acabou nos envolvendo em demanda judicial. Assim passamos a utilizar de viaturas “vans” e não mais de ônibus, o que em última instância facilitou o serviço e possibilitou maior conforto e comodidade aos nossos colaboradores. Ainda neste setor, demos início a um processo evolutivo, onde pretendemos implantar um Departamento de Recursos Humanos de fato. Para tanto, foi realizado o investimento em funcionário com nível de formação superior, que deverá estar buscando conhecimento e condições para, paulatinamente, dentro de nossas condições, realizar tal implantação.

No ano que se inicia, precisaremos vencer algumas dificuldades e problemas estruturais como as condições de nossa creche, que continua com número elevado de crianças a espera de vagas, queremos ainda evoluir na informatização do setor, melhorando as condições em termos de aparelhagens e principalmente em termos de programas.

Quanto à este departamento apresentaremos ao final, os seguintes Demonstrativos e ou Tabelas/ Planilhas, que demonstram entre outras coisas, um fluxo de caixa superavitário e um aumento da receita de 12,12%:

- a) Fluxo de Caixa Mensal com Média Anual de Receitas e Despesas por Item;
- b) Demonstrativo de Receitas e Despesas de 2.000 a 2.005;
- c) Gráfico de Evolução de Receita e Despesa em 2.005;
- d) Gráfico de Evolução de Receita e Despesa de 1.998 a 2.005;
- e) Demonstrativo do Quadro de Funcionários, de Horas Trabalhadas, de Horas Extras Trabalhadas, do Percentual de absenteísmo, e da Rotatividade;
- f) Tabela comparativa do quadro de funcionários;
- g) Tabela Comparativa do Número de funcionários em Dez/04 e Dez./05;

- h) Demonstrativo de Custos Médios com Folha de Pagamento de Salários e de Encargos;
- i) Balancete Contábil;

3. Departamento de Faturamento, Serviço de Prontuário de Paciente e Tesouraria:

Contando ainda com a liderança do colaborador Sr. Edvaldo, este departamento buscou em 2.005 efetivar os resultados buscados com as alterações, ocorridas no ano anterior, principalmente no que diz respeito ao aprimoramento do faturamento propriamente dito, sendo envidados esforços no sentido de buscar soluções que possibilitassem um faturamento maior, gerando acréscimo em nossas receitas junto aos diversos convênios atendidos, bem como possibilitando uma diminuição no percentual de glosas efetuadas em nossas cobranças. Para tanto, adquirimos um programa chamado "Cheqfin", que realiza uma varredura em nossos faturamentos SUS, acusando tudo aquilo que eventualmente resultaria em glosas e ainda aquilo que de alguma forma poderia resultar em faturamento com valores melhores.

Quanto aos outros setores do departamento (SPP e Tesouraria), buscamos trabalhar as melhorias estruturais, isto culminou, por exemplo, com o investimento em um rearranjo em nossa tesouraria, onde foram adquiridas estruturas que possibilitaram o tratamento com nossos clientes de forma individual, mais discreta e segura.

Para o ano que se inicia, dentro deste departamento, temos como prioridade a continuidade das ações que possibilitaram as melhorias no faturamento propriamente dito de nossos convênios e a conseqüente diminuição de glosas. Queremos ainda, buscar junto ao departamento, uma normatização e manualização dos procedimentos de cobrança e faturamento das empresas parceiras que prestam serviços como terceirizados, buscando uma cobrança mais efetiva e justa. Temos como propósito também um rearranjo funcional, liberando o chefe de Departamento da execução propriamente, para buscar uma supervisão mais efetiva de todos os setores do departamento, principalmente assessorando e aprimorando os serviços de nossa tesouraria que junto com o serviço de recepção do hospital são as nossas prioridades com relação ao implemento que queremos dar em nossas internações de particulares e de convênios. Por fim, temos ainda como alvos, solucionar ou pelo menos amenizar nossos problemas com o arquivamento de prontuários e melhorar nossos procedimentos de cobrança de procedimentos que carecem de um acompanhamento mais estrito principalmente de nossos custos, que são a base destas cobranças.

Quanto à este departamento apresentaremos ao final, os seguintes Demonstrativos e ou Tabelas/ Planilhas, que demonstram entre outras coisas o aumento de 13,66% no faturamento de convênios e de 8,77% em número de pacientes de convênios atendidos:

- a) Demonstrativo do Faturamento de Convênios;
- b) Demonstrativo da Evolução do Faturamento de Convênios de 2.001 a 2.005;
- c) Demonstrativo de apresentação de Autorização de Internações Hospitalares

- e) Demonstrativo da evolução do número de internações;
- f) Demonstrativo dos Números de procedimentos do Pronto Socorro;
- g) Demonstrativo do número de cirurgias eletivas realizadas.
- h) Demonstrativo dos Números de Procedimentos de Obst. e C. Cirúrgico;
- i) Demonstrativo de Internações por municípios;
- j) Outras Estatísticas.

4. Departamento de Lavanderia, Manutenção e Limpeza de Pátios;

Sob a liderança de nossa colaboradora Sra. Zilda, este departamento se tornou alvo, em 2.005, talvez das maiores atenções de nossa diretoria. Desta forma, com as alterações implantadas, e com o acompanhamento mais próximo começaram a aparecer melhorias significativas. Passamos a fazer diariamente a manutenção preventiva em nosso centro cirúrgico, alvo de queixas permanentes dos médicos, implantamos sistema de chek-list, para monitoramento dos aparelhos do Pronto Socorro, da UTI e do Centro Cirúrgico, criamos mecanismo de controle das ordens de serviço de tal forma que todas elas devem ser atendidas da forma mais célere possível. Fizemos ainda ao final do período em tela neste relatório, uma alteração no Departamento que certamente nos trará resultados importantes, qual seja a incorporação pelo Setor de manutenção dos funcionários do setor de manutenção de informática, tendo nesta atitude o propósito de usar o conhecimento em informática para em associação com o de eletro-eletrônico, passarmos a possuir funcionário com especialização suficiente para diminuirmos significativamente nosso custo com este tipo de equipamento. Na questão de manutenção geral, temos cobrado maior agilidade do setor, que com a aproximação da chefia, e a condição de aquisição de pequenos materiais que antes era realizada por outro setor, e agora é feito de forma direta, tem perfeitas condições de prestar um atendimento mais próximo de nossas necessidades. Temos também investido em montar uma padronização de materiais que serão adquiridos e estocados tendo o controle feito diretamente pela chefia. Para isto, estamos, dentro de nossas condições financeiras, procurando melhorar nossa estrutura física do setor, o que já tem sido feito e consta de nosso projeto para o ano que se inicia. Outro projeto para o setor é a organização do serviço propriamente dita, ou seja, teremos uma estrutura física que irá receber todas as solicitações de manutenção, através de recursos de informática estará gerando as ordens de serviço, que terão suas prioridades administradas diretamente com a chefia do departamento. Nesta reorganização, temos como alvo ainda a criação do banco de dados e históricos de nossos aparelhos de onde teremos uma normatização das manutenções preventivas, também administradas diretamente. Dentro deste viés já temos hoje um levantamento descritivo de todos os aparelhos condicionadores de ar de nosso hospital, que para nossa surpresa ultrapassou o número de 130 (cento e trinta) unidades. Por fim queremos ainda implementar com este setor o "patrimoniamento" de nossos equipamentos e aparelhos, passando a possuir algo que realmente demonstre e controle a enormidade de itens que nossa empresa tem em seus setores produtivos.

Quanto ao Setor de lavanderia, no ano que se encerrou tivemos como meta minimizar a deficiência existente quanto a disponibilidade de enxoval, para tanto além de investimento na aquisição de tecidos e confecção, trabalhamos no sentido de aperfeiçoarmos o controle de utilização deste material. buscamos uma maior

racionalização em termos de horário de atendimento, o que culminou até com a mudança de nossos horários de funcionamento, buscamos também um controle mais rigoroso na liberação do enxoval o que demonstrou uma grande “evasão”. Com isto, temos para o início deste ano o projeto de fazer uma troca de todo o enxoval de uma só vez para assim termos condições de avaliar o tempo de vida útil de nosso material e a realidade em termos de evasão.

Quanto à este departamento apresentaremos ao final, os seguintes Demonstrativos e ou Tabelas/ Planilhas:

- a) Quantidade Média de Roupas Lavadas;

5. Departamento de Dispensação;

Com a liderança da farmacêutica Leticia este departamento teve muita atividade no ano de 2005, principalmente pela necessidade de implantar as rotinas de execução e controles no setor de dispensação de Materiais Médico e de Enfermagem (MME).

Com o deslocamento da chefia do setor de Dispensação de Medicamentos, abrimos condições para um profissional com a formação técnica executar o controle e gerenciamento de nosso estoque de MME. Assim, já a algum tempo temos tido resultados bastante satisfatórios neste Departamento, principalmente com a diminuição significativa de faltas, a melhoria no atendimento de nosso almoxarifado, que pode agora contar com o atendimento feito pelo plantonista da farmácia, entre outros.

Para o ano que se inicia queremos dentro deste departamento estar envidando esforços para o aprimoramento no controle e gerenciamento dos estoques, buscando cada vez mais, com um estoque cada vez menor, o atendimento de excelência à prescrição de nossos médicos. Queremos ainda trabalhar no sentido de estar definindo, tanto na área de medicamentos quanto na área de MME, nosso escopo de atividades e procedimentos, levando finalmente a criação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP's), e à manualização do serviço.

Quanto à este departamento apresentaremos ao final, os seguintes Demonstrativos e ou Tabelas/ Planilhas:

- a) Consumo Mensal em Unidades de Medicamentos Padronizados;
- b) Consumo Mensal em Reais de Medicamentos Padronizados
- c) Variação mensal do Saldo de Estoque em Reais de Medicamentos Padronizados;
- d) Variação mensal do Saldo de Estoque em Unidades de Medicamentos Padronizados;
- e) Consumo Mensal em Reais de MME Padronizados;
- f) Consumo Mensal em Unidades de MME Padronizados;
- g) Variação mensal do Saldo de Estoque em Reais de MME Padronizados;
- h) Variação mensal do Saldo de Estoque em Unidades de MME Padronizados;
- i) Demonstrativo da Produção de detergentes;

6. Departamento de Recepção e Limpeza;

Este departamento sob a liderança da Sra. Lauzemar, durante o período alcançado por nosso relatório, também foi alvo de importantes intervenções de nossa direção. Sendo que a principal delas fica por conta de uma mudança de mentalidade no atendimento principalmente nos setores onde se realiza a recepção de pacientes particulares e de convênios (Alas), exigindo-se neste caso um padrão de atendimento de excelência, caminhando para que, em futuro próximo, tenhamos uma estrutura de hotelaria de fato.

Neste setor, temos como principal alvo em 2005 criarmos condições de atendimento para continuarmos, assim competindo com outras instituições pelo paciente elitizado e de convênios. Este desafio se mostra bastante importante já que o nosso mercado tem se transformado com a entrada de pelo menos dois hospitais de menor porte e menor resolutividade, porém com maiores condições de aparência. Assim necessitaremos de reestruturar nossos serviços médicos e nosso ambulatório, buscando uma cobertura com escala de plantões nas alas, qual tínhamos anteriormente, propiciando assim um atendimento pronto e diferenciado aos pacientes que acessam nosso hospital por esta portaria

Quanto ao setor de limpeza temos tido uma rotina saudável que tem permitido bons resultados e possibilitado um investimento em educação continuada que é um dos pontos mais fortes do setor, permitindo ainda, a manutenção de ótimos níveis de assepsia.

Quanto à este departamento apresentaremos ao final, os seguintes Demonstrativos e ou Tabelas/ Planilhas:

- a) Demonstrativo da Taxa de Ocupação das Alas de Internação de Pacientes Particulares e Convênios;
- b) Demonstrativo do Número de Consultas Ambulatoriais;
- c) Demonstrativo do Numero de Partos nas Alas de Internação de Pacientes Particulares.

7. Departamento de Nutrição e Dietética

Com a implantação de uma estrutura diferenciada para a Nutrição Clínica e Geral, podemos dizer, dentro do ano findo, deste departamento, que continua sendo liderado pela nutricionista Laiza, que poucas foram as alterações que repercutiram para mexer com a sua rotina.

Para o ano que se inicia queremos aproveitar melhor a estrutura que contamos hoje e junto com o setor de recepção e limpeza caminharmos, como já dissemos acima, para a implantação de um sistema de hotelaria de fato.

Quanto à este departamento apresentaremos ao final, os seguintes Demonstrativos e ou Tabelas/ Planilhas:

- a) Número de Refeições Servidas para Funcionários e Pacientes;

8. Atividades Específicas da Diretoria e Conclusão:

Nossa Diretoria, neste ano em foco, assim como no ano anterior, caminhou bastante voltada para a formatação e efetiva administração de cada um de seus setores. Ao termos, bem definido e delimitado nossa abrangência de atuação, investimos em cada departamento, principalmente no propósito de preparar nossas chefias para que entendessem tal distribuição e absorvessem seus focos e

direcionamentos. Assim já temos colhido alguns frutos bastante interessantes no sentido de poder delegar e apenas controlar, não necessitando maior esforço para conseguir resultados. Dentro das atividades específicas de nossa diretoria, temos ainda a citar além do gerenciamento de todas as atividades executadas pelos departamentos e setores acima, o auxílio nos processos administrativos dos demais setores, que direta ou indiretamente fazem parte de nossa estrutura, quais sejam:

- a. Laboratório;
- b. Unidade Hospital da Mulher;
- c. Informática;
- d. Assessoria de Imprensa;
- e. Assessoria Jurídica;
- f. Relação com Terceirizados (Fisioterapia – Hemodiálise – Oncologia – Serdil - Indic - Cirurgia Bariátrica – Endoscopia);
- g. Engenharia;
- h. Assistência Social e outros;

Além disso, e com o apoio de nossos assessores que diariamente são nossos olhos dentro da instituição, temos tido a oportunidade de trabalharmos questões importantes como o relacionamento com o Conselho Municipal de Saúde onde fazemos parte da comissão de Finanças, com as instituições Bancárias onde temos conseguido com relativa facilidade realizar a captação de recursos financeiros, assim como outras diversas situações onde temos buscado soluções que obrigatoriamente devem passar por nossas mãos. Só para citarmos alguns processos administrativos em que tivemos envolvido, citamos o redimensionamento do serviço de telefonia celular, a normatização do procedimento de cobrança através da Central de Cobrança, a negociação junto ao Ministério Público do Termo de Ajustamento de Conduta para adequação de nossa clínica de hemodiálise, e a negociação para a implantação do sistema de cobrança de procedimentos pelo DPVAT.

Finalmente, temos a concluir que apesar dos muitos percalços, no ano em tela, temos também, muito a comemorar, pois com todas as dificuldades, mais um ano de muito trabalho e realizações foi vivido, mais um ano de grandes serviços prestado à comunidade, mais um ano de existência deste gigante que insiste em caminhar que é o nosso Hospital Evangélico Dr. E Sra Goldsby King. Para o ano que se inicia, temos certeza que muitas complicações virão, mas com elas virão também, de Deus, as soluções e, é por isso que não vamos parar e nos sentimos motivamos a continuar a jornada.

FLUXO DE CAIXA MENSAL COM MÉDIA ANUAL DE RECEITA E DESPESAS POR ITEM

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	SOMA	MEDIA 2005	MEDIA 04	COMP 05/04
US	62.876,76	79.047,65	84.474,18	59.354,31	83.241,11	83.241,11	104.146,48	97.982,87	103.097,00	84.856,75	94.786,99	96.641,97	1.043.557,35	85.963,11	57.877,77	50,25%
CONV	47.437,05	61.592,53	65.601,96	41.329,12	32.661,10	32.661,10	46.903,18	76.769,74	81.164,59	65.724,48	68.171,67	112.313,18	712.279,72	59.356,64	41.590,13	42,72%
W	187.737,03	197.056,97	185.277,92	169.876,95	196.200,52	252.558,02	221.017,97	191.346,17	192.969,82	192.969,82	159.481,84	0,00	2.138.168,78	176.185,82	207.724,58	-14,22%
MODALIDADE	45.074,61	16.901,63	1.874,65	1.949,12	16.605,56	13.073,30	9.808,35	7.683,98	36.812,25	26.973,65	18.909,62	0,00	167.710,32	13.975,86	18.213,17	-23,27%
DIAGNOS	81.071,54	68.534,60	88.715,59	51.011,25	71.300,93	63.559,63	73.903,36	78.377,25	78.635,84	68.264,21	68.069,14	58.134,37	509.299,64	42.108,22	44.114,38	-4,55%
DIAGNOS PARTICULARES	149.128,21	82.049,90	180.306,45	114.684,92	128.075,93	130.666,25	174.562,01	159.487,98	97.852,02	163.337,67	133.845,01	123.219,45	1.643.405,41	136.851,64	136.481,64	0,34%
AMBULATORIAIS	15.271,64	10.111,00	2.774,25	9.997,00	4.543,00	10.031,20	14.165,17	17.057,36	10.161,10	7.777,71	12.548,44	10.507,35	154.483,22	12.873,60	7.240,68	77,40%
AMBULATORIAIS	739.845,86	721.139,28	628.809,85	553.350,57	955.224,37	711.206,38	767.623,32	874.146,58	797.935,40	587.362,72	1.106.470,73	756.769,90	9.201.801,96	766.816,83	679.349,10	12,88%
ICULARES	8.627,29	8.064,75	9.047,70	9.440,85	10.843,05	9.922,57	8.893,65	8.399,34	0,00	0,00	0,00	0,00	73.029,20	6.085,77	8.008,43	-24,02%
ANCEIRAS	982,23	4.325,37	0,00	5,08	138,62	41.294,42	0,00	0,00	508,76	0,00	0,00	121,16	47.355,64	3.946,30	2.463,50	80,19%
S*CONV,PM	50.150,71	0,00	20.208,35	0,00	38.343,39	1.828,68	96.811,12	0,00	23.388,58	0,00	44.389,17	0,00	274.125,20	22.843,77	0,00	0,00
S*CONV,PM	47.824,21	152.564,91	180.789,65	204.900,79	193.937,65	46.712,93	167.936,85	200.185,35	280.552,36	151.090,78	179.051,49	123.732,05	1.949.879,02	162.459,92	183.668,59	-11,53%
RECEITA	1.720.873,91	1.692.164,11	1.718.088,80	1.562.386,87	2.118.263,04	1.775.705,13	2.267.002,18	2.100.267,59	2.042.576,32	1.781.431,13	2.257.720,89	1.658.729,44	22.688.421,01	1.890.765,08	1.686.328,79	12,12%
RECEITA	0,00	0,00	798,40	0,00	2.500,00	3.100,00	140,00	0,00	280,00	2.670,00	43.777,84	15.469,00	2.687.167,00	224.783,92	70.725,24	5,89%
RECEITA	1.720.873,91	1.692.164,11	1.718.088,80	1.562.386,87	2.118.263,04	1.778.805,13	2.267.142,18	2.100.267,59	2.042.856,32	1.784.101,13	2.751.498,73	1.971.198,44	25.457.313,25	2.121.442,77	1.686.328,79	25,90%

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	SOMA	MEDIA 2005	MEDIA 04	COMP 05/04
LABORATORIO	141.564,24	84.562,42	74.368,24	70.391,57	101.268,77	99.392,13	124.561,38	92.529,01	80.320,34	116.020,34	71.500,35	94.619,11	1.143.197,80	95.663,16	60.672,20	57,19%
LABORATORIO	165.130,79	94.764,70	79.208,64	101.689,89	130.250,95	85.350,90	99.506,74	114.339,74	107.052,55	102.340,70	109.323,61	162.588,50	1.353.693,71	112.800,31	90.520,38	24,81%
LABORATORIO	22.005,74	22.005,74	26.835,35	25.425,68	21.815,04	18.446,63	17.854,82	21.932,42	27.079,62	22.106,11	20.753,39	31.522,96	281.229,62	23.435,90	22.341,37	4,90%
LABORATORIO	4.465,10	6.748,59	3.628,31	1.659,58	314,35	2.023,18	998,70	1.465,86	1.062,25	1.290,73	5.052,48	2.184,32	30.893,25	2.574,44	2.657,83	-3,14%
LABORATORIO	457.690,64	408.687,99	439.480,45	390.744,92	437.449,94	426.573,58	478.580,82	511.427,12	495.622,71	475.303,54	463.792,36	887.113,87	5.862.667,74	489.555,65	413.886,36	18,04%
LABORATORIO	57.399,20	45.810,77	49.679,59	37.758,91	40.243,46	54.596,94	42.701,75	53.262,87	49.449,16	45.229,15	42.420,21	65.093,11	576.653,94	47.804,50	51.222,17	-6,67%
LABORATORIO	75.041,15	53.950,92	71.690,94	64.042,53	84.944,96	61.892,95	67.913,63	83.472,58	63.907,27	61.831,26	45.623,13	52.196,77	739.590,52	61.382,54	71.873,46	-14,00%
LABORATORIO	11.883,13	11.376,62	11.376,62	9.781,52	13.496,26	11.925,54	23.783,66	16.375,15	15.402,42	15.068,39	12.986,70	6.470,71	156.576,00	13.048,00	6.025,43	116,55%
LABORATORIO	80,00	0,00	7.448,00	4.970,00	7.733,59	17.147,84	7.739,30	20.531,57	2.098,68	17.853,50	2.671,25	6.328,15	94.701,97	7.891,83	2.015,66	291,53%
LABORATORIO	3.306,89	3.189,09	4.414,36	2.962,89	3.373,25	3.173,94	2.988,74	3.394,00	2.900,10	2.373,61	4.292,78	4.468,75	40.718,09	3.393,17	2.893,69	19,48%
LABORATORIO	23.002,62	15.293,99	31.691,74	13.205,73	14.187,28	16.358,50	11.757,93	27.945,04	17.259,28	18.633,84	19.330,26	10.547,11	213.813,62	17.817,80	19.305,67	-7,71%
LABORATORIO	75.295,74	79.787,65	79.742,89	59.614,66	69.874,06	33.072,41	85.230,47	85.864,93	89.579,08	68.841,96	89.073,15	52.701,71	839.985,21	69.915,43	46.693,78	49,83%
LABORATORIO	32.293,81	38.187,76	44.053,31	33.328,14	39.659,79	33.859,79	68.293,40	67.186,94	40.309,95	40.309,95	40.309,95	40.309,95	580.620,87	48.385,07	48.576,26	-2,40%
LABORATORIO	9.391,14	12.365,15	9.412,59	13.372,58	17.359,99	11.241,64	16.593,54	12.823,74	10.818,37	12.823,74	10.818,37	16.020,24	163.569,88	13.630,81	10.824,50	35,16%
LABORATORIO	2.604,37	10.534,79	12.441,60	8.853,78	4.211,20	3.882,08	3.571,04	50.142,64	5.602,77	8.193,13	8.600,10	10.925,58	139.563,08	11.630,26	12.826,53	-9,33%
LABORATORIO	148.053,70	114.441,40	220.466,35	136.810,14	386.350,78	154.546,17	192.863,71	253.412,03	270.967,16	287.960,79	370.623,86	276.289,91	2.810.786,00	234.232,17	166.267,78	39,20%
LABORATORIO	68.324,39	43.805,07	59.349,22	15.803,96	16.850,95	5.275,67	6.513,29	34.558,80	16.714,90	60.750,60	51.339,47	66.190,62	437.483,94	36.457,00	47.505,61	-23,26%
LABORATORIO	1.101,32	370,51	1.723,18	1.866,27	1.548,76	1.624,12	798,28	2.637,24	2.019,68	2.271,80	1.747,64	376,50	18.085,30	1.505,44	2.342,72	-35,74%
LABORATORIO	6.407,90	0,00	10.107,40	3.753,55	2.873,55	1.537,80	500,25	6.274,60	4.028,80	5.026,80	8.089,50	6.089,50	52.475,15	4.372,93	4.070,36	7,43%
LABORATORIO	3.206,98	4.269,47	6.535,82	6.672,67	1.662,25	5.061,55	508,54	0,00	1.358,65	2.515,75	3.159,32	2.945,81	37.967,01	3.163,08	2.369,75	33,48%
LABORATORIO	5.812,99	2.853,41	7.299,12	3.608,54	5.019,59	3.120,12	3.572,66	5.400,02	4.892,37	3.327,21	3.437,34	6.417,79	55.060,45	4.588,37	4.942,57	-7,17%
LABORATORIO	43.405,52	59.895,77	37.082,53	141.710,43	318.593,95	168.142,68	280.373,38	201.079,86	44.457,13	47.975,14	38.340,30	33.649,43	1.424.766,52	118.730,54	76.698,61	54,87%
LABORATORIO	44.528,00	29.745,00	36.088,50	32.642,00	28.305,00	0,00	49.087,80	33.912,55	25.374,95	25.374,95	19.450,00	6.590,00	315.264,47	26.272,04	26.272,04	-32,21%
LABORATORIO	163.520,23	149.633,35	147.887,41	106.704,72	43.110,66	176.323,91	109.127,26	107.028,75	118.309,86	59.423,60	147.184,11	100.107,71	1.428.379,61	119.031,63	175.601,33	32,10%
LABORATORIO	70.294,45	17.125,13	68.574,69	43.548,68	42.997,44	10.749,36	116.418,90	90.026,67	53.608,98	48.234,31	38.725,28	9.903,28	590.206,36	49.183,66	37.231,94	32,10%
LABORATORIO	5.753,73	152,00	142,49	1.317,60	1.414,15	200,70	1.890,00	4.890,67	3.467,02	34.667,02	865,30	6.323,90	59.432,96	4.952,75	6.489,66	-23,68%
LABORATORIO	12.869,10	35.070,78	44.955,83	29.330,32	91.927,21	34.867,75	83.843,12	44.637,20	29.350,89	52.203,67	37.870,87	67.416,31	584.446,05	47.037,17	37.023,21	27,05%
LABORATORIO	103.438,91	131.850,54	126.593,36	73.398,51	114.380,56	95.659,39	150.109,74	156.979,77	161.938,71	135.678,57	140.336,84	177.322,75	1.567.866,75	130.655,56	82.821,25	57,76%
LABORATORIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.977,28	10.760,03	5.860,01	3.796,19	1.450,50	23.517,01	1.969,75	0,00	0,00
LABORATORIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.432,45	15.432,45	27.732,33	44.196,07	87.360,85	7.280,07	0,00	0,00
LABORATORIO	23.092,47	15.368,13	16.304,84	9.661,38	13.274,22	7.812,57	6.416,27	6.841,23	12.295,27	12.295,27	8.685,13	24.926,19	158.869,56	13.238,13	17.948,42	-26,24%
LABORATORIO	1.784.403,66	1.483.037,64	1.747.310,83	1.445.516,68	2.069.061,60	1.545.165,79	2.050.533,42	2.060.781,63	1.780.545,76	1.806.844,63	1.818.003,69	2.254.211,87	18.206.610,27	1.820.610,27	1.536.030,00	19,30%
LABORATORIO	174.666,64	163.666,64	289.578,74	192.916,64	542.360,84	187.599,06	307.687,99	304.687,98	273.187,96							

DEMONSTRATIVO DE RECEITA E DESPESA - MÉDIA DE 2000 À 2005 - COMPARATIVO MÉDIA HISTÓRICA COM O ANO DE 2005

	MÉDIA 00	MÉDIA 01	MÉDIA 02	MÉDIA 03	MÉDIA 04	MED HISTOR.	MÉDIA 05	COMP MED HIST/05
RECEITAS								
QUIMIOTERAPIA + RADIOTERAPIA SUS	55.003	41.350	46.590	64.143	57.878	52.993	86.963	64,10%
HEMODIALISE SUS	113.619	142.107	172.543	205.536	207.725	168.306	178.181	5,87%
CAPD HEMODIALISE	17.582	17.305	7.317	22.362	44.114	21.736	42.108	93,73%
IMAGENS	27.497	36.843	56.494	59.157	50.884	46.175	70.627	52,95%
PACIENTES INTERNADOS	62.569	70.121	87.862	107.647	136.482	92.936	138.950	47,36%
LABORATORIO	5.283	5.511	6.779	5.333	7.241	6.029	12.524	113,52%
PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	20.400	16.264	20.316	15.800	15.270	17.810	10.096	-42,67%
CONVENIO S U S	439.237	456.523	562.367	639.557	679.349	555.407	766.817	38,06%
SUS TIPO 04			39.803	0		7.961		-100,00%
CONVENIOS PARTICULARES	98.357	126.850	125.028	177.039	233.441	152.143	317.471	108,67%
CANTINA	4.664	6.745	6.300	8.393	6.009	7.222	6.086	-15,74%
APLICACOES FINANCEIRAS	3.161	3.677	939	140	2.464	2.076	3.946	90,08%
VENDA MATERIAL HOSPITALAR	28.106	10.937	7.198			9.248		-100,00%
VENDAS FARMAC. INDUSTRIAL	1.350	2.242	1.749			1.068		-100,00%
PROFAE						0	22.844	
OUTRAS RECEITAS	65.857	221.549	180.194	151.058	183.669	160.465	162.490	1,26%
QUIMIOTERAPIA + RADIOTERAPIA CONV.	6.501	11.309	9.602	16.617	41.590	17.124	59.357	246,63%
HEMODIALISE CONV	12.949	20.239	19.760	21.793	18.213	18.591	13.976	-24,82%
TOTAL	962.135	1.189.572	1.352.841	1.494.575	1.686.329	1.337.090	1.890.785	41,41%
DESPESAS								
MATERIAL HOSPITALAR	51.342	55.054	57.696	66.497	60.872	58.292	95.683	64,14%
MEDICAMENTOS	84.801	77.455	94.408	116.508	90.520	92.738	112.800	21,63%
GENEROS ALIMENTICIOS	17.626	21.064	26.667	31.938	22.341	23.927	23.436	-2,05%
LIMPEZA E CONSERVACAO	1.602	1.670	1.946	1.326	2.658	1.841	2.574	39,86%
SALARIOS	223.665	298.968	304.596	376.056	413.888	323.435	488.556	51,05%
ENCARGOS SOCIAIS	43.235	54.369	62.244	43.790	51.222	50.972	47.805	-6,21%
LUZ-AGUA-TELEFONE	18.908	28.192	43.189	32.323	71.873	38.897	61.383	57,81%
MANUTENCAO	8.770	11.382	10.943	12.099	6.025	9.844	13.048	32,55%
OXIGENIO	1.185	3.358	4.884	3.165	2.016	2.918	7.892	170,50%
DESPESAS COM VEICULOS	1.040	3.063	3.381	3.091	2.864	2.688	3.393	26,24%
MATERIAL PVENDA	20.706	9.163	5.639			7.102	0	-100,00%
DESPESAS LABORATORIO	11.477	13.940	18.532	20.195	19.306	16.690	17.818	6,76%
DESPESAS RAO X - IMAGEM	40.739	53.644	58.815	74.201	46.664	54.813	69.915	27,55%
DESPESAS FINACEIRAS	15.649	21.894	36.570	62.094	49.576	37.157	48.385	30,22%
DESP. MATERIAIS EXPEDIENTE	5.152	7.443	9.779	10.439	10.085	8.580	13.631	58,88%
INVESTIMENTOS PERMANENTES	33.292	204.798	9.648	14.148	12.827	54.943	11.630	-78,83%
SERVICOS DE TERCEIROS MED	87.624	109.090	180.331	144.987	168.268	138.060	234.232	69,66%
SERVICOS DE TERCEIROS	20.816	37.043	31.802	20.651	47.506	31.594	36.457	15,50%
VIAGENS E ESTADIAS	2.833	3.261	2.445	3.036	2.343	2.784	1.505	-45,92%
DESPESAS FARMACIA INDUSTRIAL	20.008	20.743	26.814	8.616	4.070	16.050	4.373	-72,75%
DESPESAS ROUPARIA	3.364	4.081	3.817	2.235	2.370	3.173	3.163	-0,32%
CANTINA	3.258	4.619	4.813	4.775	4.943	4.482	4.588	2,38%
OUTRAS DESPESAS	45.791	62.485	122.839	84.098	76.687	78.378	118.731	51,49%
REPASSE HEMODIALISE	104.917	128.681	160.097	155.442	175.601	144.948	119.032	-17,88%
REPASSE CAPD HEMODIALISE	16.553	15.452	7.758	38.882	37.232	23.175	49.184	112,22%
DESPESAS COM PROFAE						0	26.272	
CONSTRUÇÕES E REFORMAS	7.826	24.901	27.602	6.687	6.490	15.101	4.953	-67,20%
ORTESSES E PROTESES	9.258	11.368	24.407	38.358	37.023	24.082	47.037	95,32%
REPASSE QUIMIOTERAPIA	40.957	43.066	43.163	69.115	82.821	55.824	130.656	134,05%
REFORMA SETOR CARDIACO						0	1.980	
REFORMA BANCO DE LEITE						0	7.280	
MATERIAL P/ CONSUMO GERAL			19.773,00	20.835	17.849	11.711	13.239	13,04%
TOTAL	942.394	1.330.247	1.404.578	1.467.587	1.526.020	1.334.165	1.820.610	36,46%
MÉDIA RECEITA - SUS	439.237	456.523	562.367	639.557	679.349	555.407	766.817	38,06%
NÚMERO TOTAL DE INTERNAÇÕES								
NÚMERO INTERNAÇÃO SUS	16.970	18.101	18.187	16.200	17.688	17.429	18.422	5,70%
NÚMERO INTERNAÇÕES CONVENIOS	14.552	15.308	15.161	12.645	13.652	14.264	14.032	-1,62%
NÚMERO INTERNAÇÕES PARTICULARES	1.221	1.493	1.453	1.854	2.199	1.644	2.645	60,89%
NÚMERO DE INTERNAÇÕES PARTICULARES	1.197	1.300	1.573	1.701	1.837	1.522	1.745	14,68%
TOTAL INTERN. CONVENIOS E PARTICULARES	2.418	2.793	3.026	3.555	4.036	3.166	4.390	38,68%
MÉDIA INTERNAÇÕES MENSAIS	1.414	1.508	1.516	1.350	1.474	1.452	1.535	5,70%
TOTAL DE CIRURGIAS								
CIRURGIAS SUS	5.246	5.700	5.902	5.474	5.958	5.656	6.271	10,88%
CIRURGIAS PARTICULARES	4.075	4.345	4.391	3.625	4.210	4.129	4.356	5,49%
CIRURGIAS CONVENIOS	771	818	903	821	855	834	1.012	21,40%
AMBULATORIAL	400	537	608	1.028	891	693	903	30,34%
CONSULTAS	2.000	2.001	2.002	2.003	2.004	MED HISTOR.	2.005	
SUS	55.515	61.607	67.260	46.858	44.741	55.196	48.391	-12,33%
CONVENIOS	4.976	6.365	7.171	7.638	9.901	7.210	10.020	38,97%
PARTICULAR	9.171	10.093	12.962	11.628	9.175	10.606	9.633	-9,17%
TOTAL	69.662	78.065	87.393	66.124	63.817	73.012	68.044	-6,80%
PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS								
PEQUENAS CIRURGIAS	2.000	2.001	2.002	2.003	2.004	MED HISTOR.	2.005	
SUS	4.347	4.046	4.416	2.762	2.835	3.521	3.728	5,87%
CONVENIOS	4.143	3.849	4.254	2.630	1.909	3.357	3.524	4,97%
PARTICULAR	120	110	107	77	63	95	96	0,63%
CURATIVOS	84	87	55	55	63	69	108	56,98%
SUS	9.057	8.109	8.099	4.413	3.200	6.876	5.076	-22,81%
CONVENIOS	8.571	7.676	7.831	4.195	2.975	6.250	4.738	-24,19%
PARTICULAR	213	227	213	103	116	174	182	4,36%
RETIRADA DE GESSO	273	206	55	115	109	152	156	2,90%
SUS	2.381	1.830	1.838	1.921	2.133	2.021	2.770	37,09%
CONVENIOS	2.330	1.815	1.886	1.886	2.107	1.988	2.713	36,46%
PARTICULAR	26	10	18	20	14	18	29	84,77%
IMOBILIZAÇÕES	25	5	17	15	12	15	26	89,19%
SUS	4.612	4.088	3.291	3.095	3.419	3.665	4.732	29,11%
CONVENIOS	4.451	4.008	3.114	2.891	3.295	3.552	4.586	28,55%
PARTICULAR	113	42	43	66	69	67	82	23,12%
APLICACAO DE INEJCOES	48	38	44	48	55	47	84	80,26%
SUS	33.837	42.838	44.638	27.851	23.629	34.557	24.185	-30,01%
CONVENIOS	31.241	37.175	40.922	26.207	22.447	31.598	22.703	-28,15%
PARTICULAR	1.351	3.043	2.239	1.103	815	1.710	1.092	-36,18%
INALACAO	1.245	2.620	1.469	541	367	1.248	390	-68,76%
SUS	2.363	1.845	2.262	1.549	1.344	1.873	1.531	-18,24%
CONVENIOS	2.208	1.680	2.158	1.466	1.260	1.754	1.433	-18,32%
PARTICULAR	82	94	62	45	47	66	58	-12,12%
PARTICULAR	73	71	42	38	37	52	40	-23,37%

DEMONSTRATIVO DE RECEITA E DESPESA - MÉDIA DE 2000 À 2005 - COMPARATIVO MÉDIA HISTÓRICA COM O ANO DE 2005

	MÉDIA 00	MÉDIA 01	MÉDIA 02	MÉDIA 03	MÉDIA 04	MED HISTOR.	MÉDIA 05	COMP MED HIST/05
CONVENIOS	1.905	3.526	2.682	1.414	1.124	2.130	1.539	-27,75%
PARTICULAR	1.748	3.027	1.682	812	643	1.582	806	-49,08%
SERVIÇOS COMPLEMENTARES (AMBULATORIAIS)	2.000	2.001	2.002	2.003	2.004	MED HISTOR.	2.005	
EXAMES RADIOLÓGICOS	19.495	23.292	26.032	25.764	25.371	23.991	28.242	17,72%
SUS	14.837	17.890	19.842	17.568	16.479	17.323	19.376	11,85%
CONVENIOS	2.133	2.231	2.567	5.049	5.436	3.483	5.424	55,72%
PARTICULAR	2.525	3.171	3.623	3.147	3.456	3.184	3.442	8,09%
EXAMES LABORATORIAIS	9.641	11.769	11.054	12.611	13.609	11.737	13.751	17,16%
SUS	2.245	3.429	2.118	3.444	3.752	2.998	3.287	9,65%
CONVENIOS	1.689	1.618	2.083	3.119	4.187	2.539	4.722	85,96%
PARTICULAR	5.707	6.722	6.853	6.048	5.670	6.200	5.742	-7,39%
ECG - ELETROCARDIOGRAMA	742	916	756	1.094	1.278	957	1.793	87,32%
SUS	132	137	71	200	125	133	280	110,53%
CONVENIOS	268	279	262	397	575	356	853	139,47%
PARTICULAR	342	500	423	497	578	468	660	41,03%
ENDOSCOPIA	815	1.181	1.481	1.197	1.010	1.133	601	-45,95%
SUS	6	7	4	9	6	6	10	56,25%
CONVENIOS	395	438	520	522	525	480	372	-22,50%
PARTICULAR	414	736	937	666	479	646	219	-66,12%
USG - ULTRASSOM	2.419	4.338	5.045	5.321	2.802	3.985	5.500	38,02%
SUS	279	591	668	957	420	583	359	-38,42%
CONVENIOS	471	268	308	239	1.570	571	4.000	600,28%
PARTICULAR	1.669	3.479	4.069	4.125	812	2.831	1.141	-59,69%
TOMOGRAFIA	1.436	1.644	2.734	1.399	1.957	1.834	2.064	12,54%
SUS	42	3	5	5	5	12	7	-41,67%
CONVENIOS	383	460	1.166	754	1.024	761	952	25,03%
PARTICULAR	1.011	1.181	1.543	640	928	1.061	1.105	4,19%
RESSONÂNCIA MAGNETICA	0	0	367	1.225	1.334	585	1.651	182,13%
SUS	0	0	32	12	4	10	3	-68,75%
CONVENIOS	0	0	205	795	850	370	1.039	180,81%
PARTICULAR	0	0	130	418	480	206	609	196,21%
ECOCARDIOGRAMA	285	92	132	87	257	171	260	52,40%
SUS	77	13	21	11	54	35	15	-57,39%
CONVENIOS	92	23	31	43	126	63	137	117,46%
PARTICULAR	116	56	80	33	77	72	108	49,17%
FISIOTERAPIA	16.094	18.878	29.057	22.400	27.387	22.763	37.834	66,21%
SUS	16.094	18.878	29.057	22.400	27.387	22.763	37.834	66,21%
CONVENIOS	0	0	0	0	0	0	0	
PARTICULAR	0	0	0	0	0	0	0	
LITOTRIPSIA	101	130	129	90	95	109	70	-35,78%
SUS	0	1	0	0	0	0	0	-100,00%
CONVENIOS	46	66	56	49	43	52	34	-34,62%
PARTICULAR	55	63	73	41	52	57	36	-36,62%
COLONOSCOPIA	0	109	228	264	278	176	289	64,39%
SUS	0	0	2	2	0	1	13	1525,00%
CONVENIOS	0	38	68	92	127	65	139	113,85%
PARTICULAR	0	71	158	170	151	110	137	24,55%
COLANGIOGRAFIA	0	72	61	111	57	60	22	-63,46%
SUS	0	0	2	0	0	0	0	-100,00%
CONVENIOS	0	24	13	22	28	17	5	-71,26%
PARTICULAR	0	48	46	89	29	42	17	-59,91%
HEMODIALISE (SESSÕES)	14.433	18.331	20.883	20.678	20.570	18.979	17.975	-5,29%
SUS	14.036	17.487	19.493	19.624	19.214	17.971	16.917	-5,88%
CONVENIOS	248	622	1.028	959	1.356	843	991	17,61%
PARTICULAR	149	222	362	95	0	166	67	-59,54%
DIALISE PERITONIAL (SESSÕES)	124	81	108	55	17	77	18	-76,62%
SUS	108	78	92	47	14	68	18	-73,45%
CONVENIOS	16	0	16	7	3	8	0	-100,00%
PARTICULAR	0	3	0	1	0	1	0	-100,00%
QUIMIOTERAPIA (SESSÕES)	2.434	1.744	1.802	2.339	2.543	2.172	4.578	110,73%
SUS	2.296	1.577	1.543	2.046	1.876	1.868	3.601	92,81%
CONVENIOS	131	145	173	269	661	276	927	238,11%
PARTICULAR	7	22	86	24	6	29	50	72,41%
RADIOTERAPIA (SESSÕES)	0	0	0	5.000	11.674	3.335	17.032	410,74%
SUS				5.000	9.989	7.495	14.910	88,95%
CONVENIOS				0	1.685	337	1.871	455,19%
PARTICULAR				0	0	0	251	
TOTAL EXAMES E PROC. AMBULATORIAIS	124.857	145.574	164.536	136.377	134.325	141.134	156.670	11,01%
SUS	103.096	116.294	133.032	105.842	113.318	114.316	136.307	19,24%
CONVENIOS	7.777	9.738	11.198	13.973	19.320	12.401	23.005	85,51%
PARTICULAR	13.743	19.301	20.065	17.050	13.361	16.704	14.390	-13,85%
OBITOS - AMBULATORIAL	198	107	130	141	126	140	108	-23,08%
MASCULINO	106	60	86	86	90	86	82	-4,21%
SUS	105	59	86	86	85	84	76	-9,74%
CONVENIOS	1	1	0	0	2	1	1	25,00%
PARTICULAR	0	0	0	0	3	1	5	733,33%
FEMININO	77	39	44	55	34	50	25	-49,80%
SUS	75	39	44	55	33	49	25	-49,19%
CONVENIOS	2	0	0	0	1	1	0	-100,00%
PARTICULAR	0	0	0	0	0	0	0	
CRIANÇAS	15	8	0	0	2	5	1	-80,00%
SUS	15	8	0	0	2	5	1	-80,00%
CONVENIOS	0	0	0	0	0	0	0	
PARTICULAR	0	0	0	0	0	0	0	
HOSPITALAR								
INTERNAÇÕES	16.970	18.101	18.187	16.200	17.688	17.429	18.422	5,70%
CLÍNICA MÉDICA	5.225	5.884	6.073	4.682	4.779	5.329	5.461	2,45%
SUS	4.237	4.702	4.950	3.572	3.349	4.162	3.828	-8,02%
CONVENIOS	556	717	669	718	861	704	1.108	57,34%
PARTICULAR	432	465	454	392	569	462	525	13,54%
CLÍNICA CIRÚRGICA	3.510	4.206	4.543	4.777	5.628	4.533	5.898	30,12%
SUS	2.526	3.226	3.226	3.006	3.852	3.167	3.983	25,76%
CONVENIOS	427	451	580	805	885	630	1.012	60,74%
PARTICULAR	557	529	737	966	891	736	903	22,69%
	4.807	4.641	4.237	4.182	4.585	4.490	4.281	-4,66%

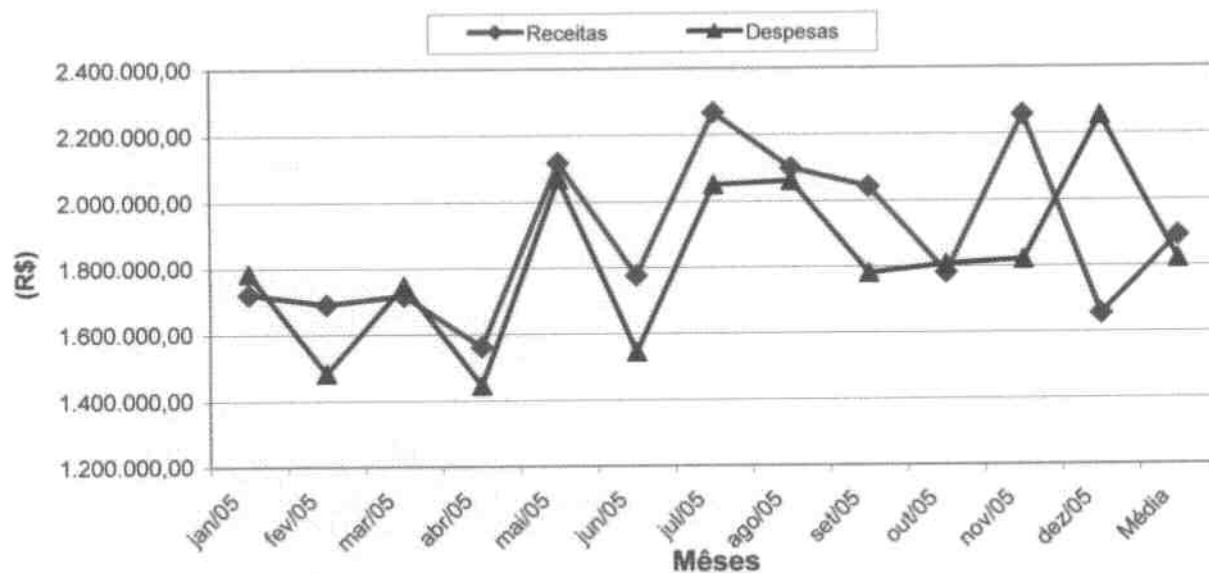
DEMONSTRATIVO DE RECEITA E DESPESA - MÉDIA DE 2000 À 2005 - COMPARATIVO MÉDIA HISTÓRICA COM O ANO DE 2005

	MÉDIA 00	MÉDIA 01	MÉDIA 02	MÉDIA 03	MÉDIA 04	MED HISTOR.	MÉDIA 05	COMP MED HIST/05
TOTAL INTERNAÇÕES	16.970	18.101	18.187	16.200	17.688	17.429	18.422	5,70%
SUS	14.552	15.308	15.161	12.645	13.652	14.264	14.032	-1,62%
CONVENIOS	1.221	1.493	1.453	1.854	2.199	1.644	2.645	60,89%
PARTICULAR	1.197	1.300	1.573	1.701	1.837	1.522	1.745	14,68%
ALTA A PEDIDO	125	105	109	106	82	105	100	-5,12%
CLÍNICA MÉDICA	55	53	67	72	39	57	49	-14,34%
SUS	48	51	59	61	32	50	45	-10,36%
CONVENIOS	3	2	7	5	5	4	2	-54,55%
PARTICULAR	4	0	1	6	2	3	2	-23,08%
CLÍNICA CIRÚRGICA	20	15	11	9	24	16	26	64,56%
SUS	19	15	9	8	24	15	24	60,00%
CONVENIOS	0	0	2	1	0	1	1	86,67%
PARTICULAR	1	0	0	0	0	0	1	400,00%
CLÍNICA OBSTÉTRICA	11	5	6	4	3	6	5	-13,79%
SUS	11	5	6	4	2	6	5	-10,71%
CONVENIOS	0	0	0	0	1	0	0	-100,00%
PARTICULAR	0	0	0	0	0	0	0	
CLÍNICA PEDIÁTRICA	39	32	25	21	16	27	20	-24,81%
SUS	36	32	25	21	16	26	19	-26,92%
CONVENIOS	0	0	0	0	0	0	1	
PARTICULAR	3	0	0	0	0	1	0	-100,00%
OBITOS	771	807	881	871	927	851	788	-7,45%
CLÍNICA MÉDICA	583	582	664	655	703	637	611	-4,14%
SUS	546	539	629	603	647	593	544	-8,23%
CONVENIOS	16	22	13	37	35	25	49	99,19%
PARTICULAR	21	21	22	15	21	20	18	-10,00%
CLÍNICA CIRÚRGICA	52	70	92	91	108	83	91	10,17%
SUS	40	46	68	75	73	60	73	20,86%
CONVENIOS	2	17	12	11	14	11	11	-1,79%
PARTICULAR	10	7	12	5	21	11	7	-36,36%
CLÍNICA OBSTÉTRICA	5	1	1	0	7	3	6	114,29%
SUS	5	1	1	0	6	3	5	92,31%
CONVENIOS	0	0	0	0	1	0	1	400,00%
PARTICULAR	0	0	0	0	0	0	0	
CLÍNICA PEDIÁTRICA	131	154	124	125	109	129	80	-37,79%
SUS	130	153	124	121	102	126	76	-36,68%
CONVENIOS	0	1	0	4	5	2	3	50,00%
PARTICULAR	1	0	0	0	2	1	1	66,67%
CIRURGIAS	5.246	5.700	5.902	5.474	5.956	5.656	6.271	10,88%
SUS	4.075	4.345	4.391	3.625	4.210	4.129	4.356	5,49%
CONVENIOS	400	537	608	821	855	644	1.012	57,09%
PARTICULAR	771	818	903	1.028	891	882	903	2,36%
PARTOS	3.111	3.166	2.983	3.038	3.159	3.091	2.972	-3,85%
NORMAL	1.935	2.050	1.830	1.888	1.911	1.923	1.754	-8,78%
SUS	1.931	2.044	1.824	1.878	1.896	1.915	1.744	-8,91%
CONVENIOS	2	4	1	7	9	5	6	30,43%
PARTICULAR	2	2	5	3	6	4	4	11,11%
CESAREA	1.176	1.116	1.153	1.150	1.248	1.169	1.218	4,23%
SUS	1.064	872	858	835	850	896	841	-6,12%
CONVENIOS	37	38	66	109	167	83	176	111,03%
PARTICULAR	75	206	229	206	231	189	201	6,12%
CURETAGEM	358	422	436	490	501	441	375	-15,04%
SUS	338	400	424	468	451	416	335	-19,51%
CONVENIOS	10	12	7	20	28	15	26	68,83%
PARTICULAR	10	10	5	2	22	10	14	42,86%
NASCIMENTOS	3.135	3.207	3.005	3.044	3.177	3.114	2.938	-5,64%
NASCIDO VIVO	2.849	2.926	2.795	2.792	2.921	2.857	2.742	-4,01%
SUS	2.733	2.677	2.494	2.466	2.510	2.576	2.390	-7,22%
CONVENIOS	39	42	67	116	179	89	169	90,74%
PARTICULAR	77	207	234	210	232	192	183	-4,89%
NATIMORTO	50	80	52	50	56	58	22	-61,81%
SUS	50	77	50	47	51	55	21	-61,82%
CONVENIOS	0	0	0	2	1	1	1	66,67%
PARTICULAR	0	3	2	1	4	2	0	-100,00%
PREMATURO	236	201	158	202	200	199	174	-12,74%
SUS	236	201	158	202	199	199	174	-12,65%
CONVENIOS	0	0	0	0	0	0	0	
PARTICULAR	0	0	0	0	1	0	0	-100,00%
SERVIÇOS COMPLEMENTARES (PAC.INTERNADOS)								
EXAMES RADIOLOGICOS	8.603	8.466	9.612	9.753	8.187	8.924	8.744	-2,02%
SUS	7.539	7.306	8.390	7.643	6.355	7.447	6.453	-13,34%
CONVENIOS	464	548	556	1.083	969	724	1.331	83,84%
PARTICULAR	600	612	666	1.027	863	754	960	27,39%
EXAMES LABORATORIAIS	65.009	78.953	86.311	81.400	80.046	78.344	103.075	31,57%
SUS	59.044	71.078	78.953	71.515	66.084	69.335	84.254	21,52%
CONVENIOS	1.238	1.691	2.370	4.840	7.690	3.566	11.403	219,79%
PARTICULAR	4.727	6.184	4.988	5.045	6.272	5.443	7.418	36,26%
ELETROCARDIOGRAMA	1.338	1.272	1.336	1.281	2.182	1.482	1.655	11,65%
SUS	1.094	1.069	1.190	1.034	1.923	1.262	1.377	9,11%
CONVENIOS	108	93	59	112	129	100	172	71,66%
PARTICULAR	136	110	87	135	130	120	106	-11,37%
TRANSFUSÃO SANGUINEA	6.865	8.649	8.966	9.719	9.517	8.741	9.285	6,22%
SUS	6.557	8.337	8.801	9.404	9.211	8.462	9.967	8,97%
CONVENIOS	126	146	77	171	173	139	180	29,87%
PARTICULAR	182	157	88	144	133	141	138	-1,99%
ULTRA-SONOGRAFIA	2.189	1.929	2.137	1.457	2.096	1.962	2.054	4,71%
SUS	1.935	1.678	1.812	1.248	1.587	1.652	1.390	-15,86%
CONVENIOS	134	149	179	124	280	173	392	126,33%
PARTICULAR	120	102	146	85	229	136	272	99,41%
ENDOSCOPIA	392	393	422	382	373	392	408	3,98%
SUS	323	322	349	303	256	311	283	-8,89%
CONVENIOS	42	48	46	54	67	51	87	69,26%
PARTICULAR	27	23	27	25	50	30	38	25,00%
TOMOGRAFIA	693	853	1.112	1.135	1.361	1.031	1.529	48,33%
SUS	466	639	850	839	986	756	1.095	44,84%
CONVENIOS	77	88	127	175	198	133	259	94,74%
PARTICULAR	150	126	135	121	177	142	175	23,41%
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	0	0	0	19	39	12	29	150,00%
SUS	0	0	0	0	2	0	1	150,00%
CONVENIOS	0	0	0	15	23	8	12	57,89%
PARTICULAR	0	0	0	4	14	4	16	344,44%

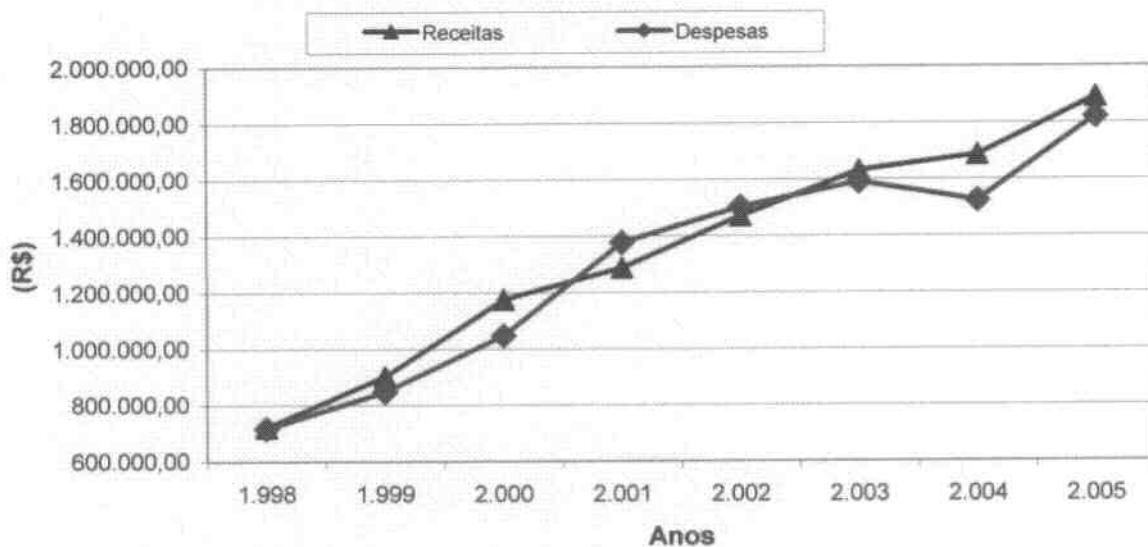
DEMONSTRATIVO DE RECEITA E DESPESA - MÉDIA DE 2000 À 2005 - COMPARATIVO MÉDIA HISTÓRICA COM O ANO DE 2005

	MÉDIA 00	MÉDIA 01	MÉDIA 02	MÉDIA 03	MÉDIA 04	MED HISTOR.	MÉDIA 05	COMP MED HIST/05
CONVENIOS	36	42	50	16	52	39	67	70,92%
PARTICULAR	38	31	35	7	61	34	36	4,65%
FISIOTERAPIA	16.376	23.443	49.952	84.015	97.166	54.190	80.918	49,32%
SUS	16.376	23.443	49.952	84.015	97.166	54.190	80.918	49,32%
CONVENIOS	0	0	0	0	0	0	0	
PARTICULAR	0	0	0	0	0	0	0	
COLONOSCOPIA	0	15	28	32	68	29	60	109,79%
SUS	0	0	0	0	0	0	0	
CONVENIOS	0	3	8	10	22	9	10	16,28%
PARTICULAR	0	12	20	22	46	20	19	-5,00%
COLANGIOGRAFIA	0	13	13	26	51	21	43	108,74%
SUS	0	7	0	2	14	5	24	421,74%
CONVENIOS	0	1	2	7	6	3	6	87,50%
PARTICULAR	0	5	11	17	31	13	13	1,56%
TOTAL PROCEDIMENTOS (AMBULATORIAL + INTERNADOS)								
EXAMES RADIOLOGICOS	28.098	31.758	35.644	35.517	33.558	32.915	36.986	12,37%
SUS	22.376	25.196	28.232	25.211	22.834	24.770	25.829	4,28%
CONVENIOS	2.597	2.779	3.123	6.132	6.405	4.207	6.755	60,58%
PARTICULAR	3.125	3.783	4.289	4.174	4.319	3.938	4.402	11,76%
EXAMES LABORATORIAIS	74.650	90.722	97.365	94.011	93.655	90.081	116.826	29,69%
SUS	61.289	74.507	81.071	74.959	69.836	72.332	87.541	21,03%
CONVENIOS	2.927	3.309	4.453	7.959	11.877	6.105	16.125	184,13%
PARTICULAR	10.434	12.906	11.841	11.093	11.942	11.643	13.160	13,03%
ECG - ELETROCARDIOGRMA	2.080	2.188	2.092	2.375	3.460	2.439	3.448	41,37%
SUS	1.226	1.206	1.261	1.234	2.048	1.395	1.657	18,78%
CONVENIOS	376	372	321	509	704	456	1.025	124,68%
PARTICULAR	478	610	510	632	708	588	766	30,36%
USG - ULTRA-SOM	4.608	6.267	7.182	6.778	4.898	5.947	7.554	27,03%
SUS	2.214	2.269	2.480	2.205	2.007	2.235	1.749	-21,74%
CONVENIOS	605	417	487	363	1.850	744	4.392	490,01%
PARTICULAR	1.789	3.561	4.215	4.210	1.041	2.967	1.413	-52,38%
ENDOSCOPIA	1.207	1.574	1.883	1.579	1.383	1.525	1.009	-33,84%
SUS	329	329	353	312	262	317	293	-7,57%
CONVENIOS	437	486	566	576	592	531	459	-13,62%
PARTICULAR	441	759	964	691	529	677	257	-82,03%
TOMOGRAFIA	2.129	2.497	3.846	2.534	3.318	2.865	3.593	25,42%
SUS	508	642	855	844	991	768	1.102	43,49%
CONVENIOS	460	548	1.313	929	1.222	894	1.211	35,40%
PARTICULAR	1.161	1.307	1.678	761	1.105	1.202	1.280	6,45%
ECOCARDIOGRAMA	751	657	744	203	664	604	628	4,01%
SUS	469	505	548	104	348	395	280	-29,08%
CONVENIOS	128	65	81	59	178	102	204	99,61%
PARTICULAR	154	87	115	40	138	107	144	34,83%
FISIOTERAPIA	32.470	42.321	79.009	106.415	124.553	76.954	118.752	54,32%
SUS	32.470	42.321	79.009	106.415	124.553	76.954	118.752	54,32%
CONVENIOS	0	0	0	0	0	0	0	
PARTICULAR	0	0	0	0	0	0	0	
HEMODIALISE	14.433	18.331	20.883	20.878	20.570	18.979	17.975	-5,29%
SUS	14.036	17.487	19.493	19.624	19.214	17.971	16.917	-5,86%
CONVENIOS	248	622	1.028	959	1.356	843	991	17,61%
PARTICULAR	149	222	362	95	0	166	67	-59,54%
DIALISE PERITONIAL	124	81	108	55	17	77	18	-76,62%
SUS	108	78	92	47	14	68	18	-73,45%
CONVENIOS	16	0	16	7	3	8	0	-100,00%
PARTICULAR	0	3	0	1	0	1	0	-100,00%
QUIMIOTERAPIA	2.527	1.874	1.810	2.339	2.543	2.219	4.578	106,35%
SUS	2.354	1.688	1.551	2.046	1.876	1.903	3.601	89,23%
CONVENIOS	162	162	173	269	661	285	927	224,81%
PARTICULAR	11	24	86	24	6	30	50	65,56%
RADIOTERAPIA	0	0	0	5.000	11.674	3.335	17.032	410,74%
SUS				5.000	9.989	2.998	14.910	397,36%
CONVENIOS				0	1.685	337	1.871	455,19%
PARTICULAR				0	0	0	251	
LITOTRIPSIA	101	130	129	90	95	109	70	-35,76%
SUS	0	1	0	0	0	0	0	-100,00%
CONVENIOS	46	66	56	49	43	52	34	-34,62%
PARTICULAR	55	63	73	41	52	57	36	-36,62%
COLANGIOGRAFIA	0	85	74	137	108	81	65	-19,55%
SUS	0	7	2	2	14	5	24	380,00%
CONVENIOS	0	25	15	29	34	21	11	-46,60%
PARTICULAR	0	53	57	106	60	55	30	-45,65%
COLONOSCOPIA	0	124	256	296	346	204	349	70,74%
SUS	0	0	2	2	0	1	44	5400,00%
CONVENIOS	0	41	76	102	149	74	149	102,45%
PARTICULAR	0	83	178	192	197	130	156	20,00%
TRANSF. SANGUINEA	6.865	8.640	8.966	9.719	9.517	8.741	9.265	6,22%
SUS	6.557	8.337	8.801	9.404	9.211	8.462	8.967	5,97%
CONVENIOS	126	146	77	171	173	139	180	29,87%
PARTICULAR	162	157	88	144	133	141	138	-1,99%
RESSONANCIA MAGNETICA	0	0	367	1.244	1.373	597	1.680	181,50%
SUS	0	0	32	12	6	10	4	-60,00%
CONVENIOS	0	0	205	810	873	378	1.051	178,34%
PARTICULAR	0	0	130	422	494	209	625	198,76%

Evolução Mensal das Receitas e Despesa 2.004

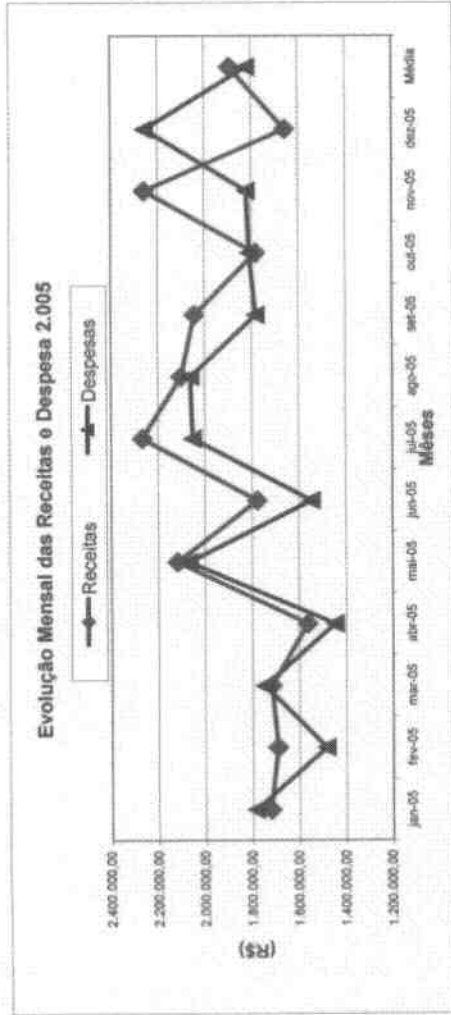


Evolução Anual das Receitas e Despesas



Evolução Mensal da Relação de Receitas e Despesas em 2.005

Mês	Receitas	Despesas	Diferença
jan/05	1.720.873,91	1.784.408,66	-63.534,75
fev/05	1.680.174,11	1.483.037,64	207.136,47
mar/05	1.717.290,40	1.747.310,83	-30.020,43
abr/05	1.562.386,87	1.445.516,68	116.870,19
mai/05	2.118.283,04	2.069.081,60	49.201,44
jun/05	1.775.705,13	1.545.186,79	230.538,34
jul/05	2.267.002,18	2.050.533,42	216.468,76
ago/05	2.100.267,59	2.080.781,63	39.485,96
set/05	2.042.576,32	1.780.545,76	262.030,56
out/05	1.781.431,13	1.806.944,62	-25.513,49
nov/05	2.257.720,89	1.819.803,69	437.917,20
dez/05	1.655.729,44	2.254.211,87	-598.482,43
Média	1.890.785,08	1.820.610,27	842.097,82



QUADRO DE FUNCIONARIOS NA FOLHA DE PAGAMENTO - 2005

SETOR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉD/05
ADMINISTRAÇÃO	17	17	17	17	17	17	17	17	18	18	18	18	17
AUDITORIA INTERN	1	3	3	3	3	3	1	1	2	2	2	2	2
BANCO DE SANGUE	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
CALDEIRA	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
COMPRAS/ALMOX.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
CONTABILIDADE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
CRECHE	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
DEPTO. FINANC.	4	4	3	4	4	4	4	5	5	5	5	5	4
DEPTO. PESSOAL	4	4	6	6	5	5	4	4	5	6	6	5	5
ENFERMAGEM	188	183	189	194	196	198	206	214	207	203	199	199	198
FARMÁCIA	13	13	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
FAT. CONVÊNIOS	13	11	11	11	11	11	11	11	11	10	11	11	11
FAT. PARTICULAR	6	6	6	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
INFORMATICA	1	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
LABORATÓRIO	13	13	13	13	13	13	13	13	14	14	14	14	13
LAVANDERIA	26	26	27	27	26	26	26	27	27	26	25	26	26
LIMPEZA	42	42	42	42	42	42	42	42	41	40	42	41	42
MANUTENÇÃO	7	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
NUT./DIETÉTICA	22	22	22	22	22	23	22	23	23	23	22	22	22
P.A.B.X.	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
PORTEIROS	12	12	13	13	13	14	15	14	14	14	14	14	14
RECEPÇÃO	32	31	32	32	31	31	31	33	33	33	33	33	32
S.P.P.	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
SECRETÁRIAS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
H. MULHER ADM.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
ALMOXARIFADO	-	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENFERMAGEM	64	69	69	69	74	79	75	73	73	74	74	75	72
LABORATÓRIO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
LIMPEZA	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
NUT./DIETÉTICA	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	25	24
PORTEIROS	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
RECEPÇÃO	8	8	8	8	9	9	9	9	9	9	9	9	9
TOTAL	549	550	560	565	571	581	582	591	587	582	579	580	573
EQUIPE MEDICA	5	5	5	5	5	5	4	5	5	5	5	5	5
ESCOLA VITAL	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
TOTAL GERAL	560	561	571	576	582	592	592	602	598	593	590	591	584

DEMONSTRATIVO DE CUSTOS COM ENCARGOS E FOLHA DE PAGAMENTO

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE - 2005

SEES	Nº FUNC	F. PGTO.	FÉRIAS	ASSOC.	SIND.	INSS	FGTS	PIS	IRRF	TOTAL
PRO	560	R\$ 256.348,94	R\$ 29.502,76	R\$ 13.031,83	R\$ 12.704,15	R\$ 25.844,60	R\$ 33.449,26	R\$ 3.883,24	R\$ 4.043,39	R\$ 379.368,17
PRO	561	R\$ 258.893,56	R\$ 45.324,26	R\$ 28.982,93	R\$ 12.623,69	R\$ 26.147,82	R\$ 33.563,58	R\$ 4.001,44	R\$ 4.922,14	R\$ 415.020,42
PRO	571	R\$ 247.983,92	R\$ 30.307,43	R\$ 24.493,53	R\$ 19.734,18	R\$ 26.272,47	R\$ 33.760,82	R\$ 3.963,21	R\$ 4.517,03	R\$ 391.603,59
PRO	576	R\$ 266.443,71	R\$ 18.329,88	R\$ 27.486,64	R\$ 13.062,05	R\$ 24.094,10	R\$ 33.316,38	R\$ 3.827,26	R\$ 5.208,25	R\$ 392.344,27
PRO	582	R\$ 286.487,85	R\$ 23.399,47	R\$ 24.363,21	R\$ 12.606,65	R\$ 26.462,87	R\$ 34.740,81	R\$ 4.126,84	R\$ 5.513,58	R\$ 418.283,28
PRO	592	R\$ 327.853,01	R\$ 33.018,06	R\$ 12.516,72	R\$ 16.195,24	R\$ 29.337,40	R\$ 37.470,04	R\$ 4.501,93	R\$ 6.626,61	R\$ 468.111,01
PRO	592	R\$ 350.508,10	R\$ 24.669,44	R\$ 24.978,13	R\$ 15.237,08	R\$ 29.219,43	R\$ 36.720,41	R\$ 4.352,34	R\$ 6.126,32	R\$ 492.403,25
PRO	602	R\$ 304.318,66	R\$ 26.606,56	R\$ 23.207,82	R\$ 16.551,37	R\$ 30.305,91	R\$ 36.254,78	R\$ 4.377,96	R\$ 6.130,68	R\$ 448.355,74
PRO	598	R\$ 300.444,32	R\$ 38.152,02	R\$ 27.219,14	R\$ 20.302,30	R\$ 30.371,44	R\$ 36.871,96	R\$ 4.513,84	R\$ 6.357,96	R\$ 464.830,98
PRO	593	R\$ 299.282,46	R\$ 32.678,82	R\$ 29.583,82	R\$ 14.562,07	R\$ 29.973,56	R\$ 37.202,76	R\$ 4.484,01	R\$ 6.309,53	R\$ 454.670,03
PRO	590	R\$ 300.077,54	R\$ 41.555,07	R\$ 27.258,15	R\$ 18.555,22	R\$ 30.913,00	R\$ 38.019,41	R\$ 4.515,28	R\$ 3.942,94	R\$ 465.426,61
PRO	590	R\$ 342.585,23	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 26.829,53	R\$ 31.445,79	R\$ 0	R\$ 5.913,51	R\$ 407.364,06
PRO	591	R\$ 303.294,29	R\$ 55.896,01	R\$ 20.160,19	R\$ 16.923,33	R\$ 30.715,53	R\$ 37.747,93	R\$ 4.619,70	R\$ 4.875,55	R\$ 474.823,53
PRO	7.598	R\$ 3.844.521,59	R\$ 399.439,78	R\$ 283.282,11	R\$ 189.057,33	R\$ 366.487,66	R\$ 460.563,93	R\$ 51.167,05	R\$ 70.487,49	R\$ 5.672.604,94
PRO	584	R\$ 295.732,43	R\$ 33.286,65	R\$ 23.606,84	R\$ 15.754,78	R\$ 28.191,36	R\$ 35.427,99	R\$ 4.263,92	R\$ 5.422,11	R\$ 436.354,23

ATIVO		15.871.166,42
CIRCULANTE		4.908.250,82
DISPONIVEL		192.006,47
CAIXA GERAL		220.877,31
CAIXA	220.877,31	
BANCO CONTA MOVIMENTO		(43.974,16)
BANCO DO BRASIL	1.092,72	
BANCO DO BRASIL (PROFAE)	463,54	
CAIXA ECONOMICA FEDERAL (CX HOSPITAIS)	3.582,60	
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	(50.334,24)	
BANCO BRADESCO S/A	205,16	
BANCO DO BRASIL S/A (CONVENIO)	61,07	
BANCO BRASIL 19.900-1	105,69	
BANCO DO BRASIL - C/C 18328-8	154,06	
BANCO DO BRASIL C/C 18970-7	79,69	
BANCO SUDAMERIS	417,68	
UNICRED	197,53	
POUPANCA		15.103,32
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	15.103,32	
TITULOS VINCULADOS AO MERC.ABERTO		1.014.034,77
APLICACOES		1.014.034,77
APLICACAO CONTA INVESTIMENTO (DEF)	1.001.034,77	
TITULOS DE CAPITALIZACAO (DURO CAP)	13.000,00	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		3.702.209,58
ESTOQUE		628.384,79
ALMOXARIFADO ESTOQUE	241.258,64	
FARMACIA DEPOSITO ESTOQUE	376.328,39	
FARMACOTECNICA ESTOQUE	10.800,76	
CONVENIOS		3.073.824,79
CONVENIO E CONTRATOS ASSISTENCIAIS	1.434.337,79	
CONVENIO CASSEMS A RECEBER	233.608,94	
CONVENIOS DIVERSOS A RECEBER	15.162,47	
CONTRATO E CONV. MUNICIPAIS(EXAMES)	6.725,36	
CONVENIO UNIMED A RECEBER	303.990,32	
CONVENIO SEC ESTADO SAUDE A RECEBER	620.000,00	
CONTRATOS E CONV MUNICIPAIS(PLANTOES)	460.000,00	
PERMANENTE		7.378.499,72
IMOBILIZADO		7.378.499,72
IMOVEIS EM GERAL		119.143,77
IMOVEIS	141.837,81	
DEPRECIACAO ACUMULADA	(22.694,04)	
MOVEIS E UTENSILIOS		6.653.196,55
INSTRUMENTO DE MEDICINA E CIRURGIA	204.581,45	

INST MED CIRURGIA(CORR MONETARIA)	34.529,33	
DEPRECIACAO ACUMULADA	(49.345,28)	
APARELHO DE MEDICINA E CIRURGIA	779.166,37	
AP.NED E CIRURGIA (CORR. MONETARIA)	338.591,19	
DEPRECIACAO ACUMULADA	(408.662,73)	
MOVEIS E MAQUINAS	445.790,05	
MOVEIS E MAQUINAS (CORRECAO MONETARIA)	222.841,93	
DEPRECIACAO ACUMULADA	(113.831,15)	
UTENSILIOS DIVERSOS	1.392.041,04	
UTENSILIOS DIVERSOS (COR MONETARIA)	230.578,76	
DEPRECIACAO ACUMULADA	(194.309,02)	
TELEFONE	25.350,54	
TELEFONE (CORRECAO MONETARIA)	17.856,99	
DEPRECIACAO ACUMULADA	(10.114,70)	
EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	4.062.805,63	
EQUIP HOSPITALARES (COR MONETARIA)	574.220,49	
DEPRECIACAO ACUMULADA	(1.204.110,04)	
LIVROS E PERIODICOS	3.095,63	
LIVROS E PERIODICOS(CORR MONETARIA)	2.219,94	
DEPRECIACAO ACUMULADA	(1.238,24)	
VEICULOS	205.536,87	
VEICULOS (COR MONETARIA)	62.990,40	
DEPRECIACAO ACUMULADA	(108.453,08)	
DIREITOS DE BENS DE USO SOFTWARE	15.361,87	
DIREITOS DE BENS DE USO SOFTWARE(C.M)	2.379,96	
DEPRECIACAO ACUMULADA	(2.360,75)	
ACESSORIOS PARA EQUIP RADIOTERAPICOS	159.354,00	
DEPRECIACAO ACUMULADA	(31.870,80)	
BENS EM COMODATO		606.159,40
IMOVEIS	618.522,53	
DEPRECIACAO ACUMULADA	(75.316,40)	
TERRENS (CHACARA)	3.658,67	
DEPRECIACAO ACUMULADA	(583,40)	
EQUIPAMENTOS RADIOTERAPICOS	74.850,00	
DEPRECIACAO ACUMULADA	(14.970,00)	
GRATUIDADE		2.303.162,56
GRATUIDADE		2.303.162,56
GRATUIDADE		2.303.162,56
GRATUIDADE	2.303.162,56	
CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA ISENCAO		1.281.253,32
CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA ISENCAO		1.281.253,32
CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA ISENCAO		1.281.253,32
CUSTO DA ISENCAO USUFRUIDA INSS	1.281.253,32	

riz

GRANDOURADOS VEICULOS LTDA	9.976,32	
DESCARMED IND COM REPRESENTACOES LTDA	520,00	
WURTH DO BRASIL PECAS DE FIXACAO LTDA	144,60	
NEOMEX HOSPITALAR LTDA	360,00	
FIXADORA PRODS TECNICOS LTDA	1.770,00	
IMMUNDASSAY INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	559,99	
SANESUL SA	182.493,99	
SQUIMICA LABORATORIO LTDA	1.655,25	
ZODIAC PRODS FARMACEUTICOS S/A	26.772,00	
BIOSYS LTDA	490,37	
NOVARTIS BIOCENCIAS S/A	13.176,00	
PRATI DONADUZZI & CIA LTDA	607,00	
BRASUTURE IND E COM MAT HOSP LTDA	8.484,10	
CIA FIACAO E TECIDOS GUARATINGUETA	1.065,60	
VIDA DISTRIBUIDORA MEDICAMENTOS LTDA	8.720,00	
EUROMED COM MED PERF LTDA	13.386,00	
JG MORIYA REP IMP EXP COML LTDA	716,52	
ENDOCIRURGICA COM IMP EXP PROD MED LTDA	845,80	
H.T.S TECNOLOGIA DE SAUDE LTDA	5.600,00	
PRODUTOS TEXTEIS SASIE LTDA	1.629,13	
FARMALAB IND QUIM FARMACEUTICO LTDA	8.288,00	
MALLINCKRODT DO BRASIL LTDA	11.300,72	
CIRURGICA MAFRA LTDA	32.000,84	
LAB SHOP MEDICAL LTDA	158,53	
COMERCIAL DESTRO LTDA	8.943,76	
EVE EQUIPTOS ELETRONICOS LTDA	668,00	
PONTAMED FARMACEUTICA LTDA	900,00	
EL COM REPRESENTACOES LTDA	12.649,90	
MSM DE FREITAS PROD QUIMICOS DE LIMPEZA	5.572,00	
RADEKE DISTRIBUIDORA DE BASTAS LTDA	2.378,46	
DIPRON DISTRIB PROD ONCOLOGICOS LTDA	17.387,06	
COMERCIAL ELETRICA DOURADOS LTDA	2.077,67	
AXMED EQUIPTOS MED HOSP LTDA	570,00	
EMPRESTIMOS A CURTO PRAZO		571.563,55
EMPRESTIMO A CURTO PRAZO		571.563,55
BANCARIOS	566.666,72	
EMPRESTIMO FUNCIONARIO 89	4.896,83	
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		1.891.607,88
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		1.891.607,88
EMPRESTIMOS A LONGO PRAZO		1.891.607,88
EMPRESTIMOS BANCO DO BRASIL	880.399,32	
EMPRESTIMOS CEF	1.011.008,56	
PATRIMONIO SOCIAL		6.786.473,97
EM GERAL		6.786.473,97
PATRIMONIO SOCIAL		6.786.473,97
PATRIMONIO SOCIAL	6.786.473,97	
GRATUIDADE		2.303.162,56
GRATUIDADE		2.303.162,56

PASSIVO		14.800.136,15
CIRCULANTE		2.537.638,42
FORNECEDORES E ENCARGOS SOCIAIS		624.279,78
ENCARGOS SOCIAIS E SALARIOS		624.279,78
ORDENADOS A PAGAR	300.377,10	
INSS A RECOLHER	39.599,20	
IR NA FONTE A RECOLHER AUTONOMOS	431,78	
IR NA FONTE A RECOLHER ASSALARIADOS	4.323,50	
IMPOSTO SINDICAL A RECOLHER	22.260,89	
FGTS A RECOLHER	38.019,41	
CONTRIBUICAO AO PIS A RECOLHER	4.515,28	
ISS(RESPONSAVEL TRIBUTARIO) A RECOLHER	10.353,97	
DEPOSITO DE PACIENTES	151.002,77	
INSS AUTONOMO	16.689,98	
INSS AUTONOMO (PROFAE)	5.387,60	
CONV. A.F.H.E. A PAGAR	26.916,70	
PENSAO ALIMENTICIA	152,25	
CONTRIBUICAO SOCIAL-RETIDO NA FONTE	913,81	
PIS-RETIDO NA FONTE - SERVICO	594,09	
COFINS-RETIDO NA FONTE - SERVICO	2.741,43	
FORNECEDORES		1.341.795,09
FORNECEDORES		1.341.795,09
ALFEMA DOIS MERCANTIL CIRURGICA LTDA	696,00	
ABEX EQUIPTOS REAGENTES P/ DIAGNOSTICOS	899,00	
ALMED COMERCIO DISTRIBUICAO LTDA	8.940,50	
ABX DIAGNOSTICS LTDA	6.494,70	
BIONED MAT IMPLANTES CIRURGICOS LTDA	37.028,58	
ALEXANDRE PARREIRA COM ARTIGOS MEDICOS	1.009,00	
BECTON DICKINSON IND CIRURGICA LTDA	15.151,85	
DOURAFREIOS PECAS SERVICOS LTDA	311,42	
CAMAPI MOTORES LTDA	506,05	
CIRURGICA FERNANDES LTDA	1.517,49	
NESTLE BRASIL LTDA	250,59	
CRISTALIA PRODS QUIM FARMAC LTDA	49.675,41	
CIA ULTRAGAZ S/A	1.309,35	
CREMER S/A	11.445,59	
IRMAOS CARDOSO LTDA	3.738,11	
DELTRONIX EQUIPAMENTOS LTDA	752,10	
DISTRIBUIDORA BRASIL DE MED LTDA	2.855,84	
DIHOSP DISTRIBUIDORA EQUIPTOS HOSP LTDA	456,00	
DIAGNOSTICA CAMPO GRANDE LTDA	632,03	
E G GONZALES E CIA LTDA	311,35	
ENDO SYSTEM IND COM EXP EQUIPTOS MED LT	770,00	
FRESENIUS MEDICAL CARE LTDA	37.470,48	
ENSAIUS PROD P LABORATORIOS LTDA	4.960,00	
HANDLE COM EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA	325,98	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	15.524,70	
HOSPFAR IND COM PRODUTOS HOSP LTDA	9.829,62	
CENTRO TRATAMENTO CANCER DOOS S/S LTDA	77.996,25	
INJEX INDUSTRIAS CIRURGICAS LTDA	1.977,00	
EUROFARMA LABORATORIOS LTDA	2.524,24	
INCOMFRA IND COM DE FRALDAS LTDA	343,50	

JOHNSON & JOHNSON PRODUTOS PROFIS LTDA	4.014,40
JOADMED COM DE MAT CIRURGICOS LTDA	15.489,43
INTERCONTINENTAL MEDICAL IMP EXP LTDA	2.673,29
BIO TEXTIL INDUSTRIA COMERCIO LTDA	3.646,60
MERCK SHARP & DOHME FARMACEUTICA LTDA	7.243,20
MAN-INDUSTRIA QUIMICA LTDA	6.599,77
NEVELINE HOSPITALAR FARMACEUTICA LTDA	1.572,50
NOVAFARMA INDUSTRIA FARMACEUTICA LTDA	8.279,34
N.D.T. COMERCIAL LTDA	31.431,04
OXIGEL MAT HOSP IND E COM LTDA	954,93
PROT-CAP ARTIGOS P PROTECAO IND LTDA	349,80
PRODUTOS ROCHE QUIMICOS FARMAC LTDA	77.283,76
PETISKO ALIMENTOS LTDA	214,00
PLAST JOIA IND COM PLAST LTDA	567,00
RELUMI MAT ELETRICOS LTDA	199,00
RIAJ COMERCIAL LTDA	1.220,34
INDUSTRIA FARMACEUTICA RIGQUIMICA LTDA	1.669,44
SERVIMED COMERCIAL LTDA	21.766,85
SUPRIMED COM DE MAT MED HOSP LTDA	110,00
TIM LTDA	1.920,00
UNIAO QUIMICA FARM. NACIONAL S/A	11.067,00
VISTATEX PRODUTOS OTICOS LTDA	370,00
COMERCIAL NACIONAL PROD HOSPITALARES LT	423,36
SP EXPRESS MEDICAMENTOS LTDA	3.532,00
D.L. COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA	2.925,00
MARTINS COM E SERVICOS DISTRIBUICAO S/A	542,50
PROBIO PROD SERVICOS NUTRICIONAIS LTDA	8.364,36
LABORCLIN PROD PARA LABORATORIOS LTDA	286,62
LABORATORIOS LIBRA DO BRASIL S/A	5.866,50
DIMACI/PR MATERIAL CIRURGICO LTDA	200,00
OPHTHALMOS IND COM PROD FARMACEUT LTDA	1.289,20
EMBRAMED IND COM LTDA	45,20
QUIMIPLAST PRODUTOS QUIMICOS LTDA	747,50
MIYAKO DO BRASIL IND E COM LTDA	744,00
CEZAR & VILAR LTDA - EPP	950,00
CIA DE FIACAO TECIDOS CEDRO E CACHOEIRA	1.305,11
MS DIAGNOSTICA LTDA	1.716,00
CBS MEDICO CIENTIFICA COM REPRESENTACAO LTDA	7.890,39
INDUSTRIA E COMERCIO LEAL LTDA	504,80
DIPROMED COMERCIO E IMPORTACAO LTDA	3.666,10
EQUIPLEX INDUSTRIA FARMACEUTICA LTDA	2.100,00
NANTES LENHADORA LTDA	1.200,00
OXINAL OXIGENIO NACIONAL LTDA	300,00
BIOLAB FARMACEUTICA LTDA	3.285,00
CENTERPHARMA INDUSTRIA COMERCIO S/A	2.284,48
MEDSEVEN DISTRIB MED PROD HOSP LTDA	7.193,52
ECOLABOR COM CONSULTORIA ANAL LTDA	782,50
CENTRO DESTE REFRIGERACAO LTDA	19.183,00
HALEX ISTAR IND. FARMACEUTICA LTDA	3.145,00
BIOMEDICAL PRODS CIENT MED E HOSP LTDA	619,00
BIOMEDICAL PRODUTOS QUIMICOS LTDA	15.400,00

GRATUIDADE		2.303.162,56
GRATUIDADE CONCEDIDA	2.303.162,56	
CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA ISENCAO		1.281.253,32
CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA ISENCAO		1.281.253,32
CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA ISENCAO		1.281.253,32
ISENCAO USUFRUIDA INSS	1.281.253,32	

DESPESAS		18.345.236,65
DESPESAS COM PESSOAL		7.532.261,60
SERVICOS PROPRIOS E TERCEIROS		7.532.261,60
SERVICOS PROPRIOS		5.170.540,21
ORDENADOS A MEDICOS	69.389,63	
ORDENADOS A ENFERMAGEM	2.121.171,48	
ORDENADOS A DIVERSOS ADMINISTRATIVOS	1.964.362,48	
13 SALARIO A MEDICOS	551,81	
13 SALARIO A ENFERMAGEM	21.959,92	
13 SALARIO A DIVERSOS ADMINISTRATIVOS	6.484,67	
INDENIZACOES/ AVISO PREVIO	9.028,88	
ENCARGOS INSS	136,00	
ENCARGOS FGTS	477.440,13	
FERIAS	453.444,82	
CONTRIBUICAO AO PIS	46.553,40	
SERVICOS DE TERCEIROS		2.361.721,39
SERVICOS MEDICOS EMPRESAS AUTONOMAS	1.975.471,85	
SERVICOS DIVERSOS EMPRESAS AUTONOMAS	228.159,94	
BOLSISTAS E ESTAGIARIOS	158.089,60	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		10.812.975,05
MATERIAIS, IMPOSTOS E GERAL		10.812.975,05
MEDICAMENTOS, MATERIAS E COMPONENTES		3.352.875,20
GENEROS ALIMENTICIOS	390.407,63	
IMPRESSOS E MATERIAS DE EXPEDIENTE	85.988,80	
MATERIAL DE CONSUMO EM GERAL	1.767.304,41	
DROGAS E MEDICAMENTOS	1.003.345,31	
OXIGENIO E CARBOENIO	70.559,98	
COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTES	28.690,84	
PECAS/ACES. EM REPOSICAO (DESP VEICULO)	8.578,23	
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES E MULTA		20.671,04
ALVARAS E REGISTROS	1.127,99	
TAXAS E SERVICOS PUBLICOS	6.035,47	
MULTAS	3.983,93	
JUROS E CORRECOES MONETARIAS	9.523,66	
GERAIS		7.039.191,21
ALUGUEIS	79.575,45	
ENERGIA ELETRICA	539.951,14	
AGUA E ESGOTO	133.607,48	
TELEFONE	148.512,34	
VIAGENS,AJUDA DE CUSTO E DIARIAS	19.875,36	
FRETES, CARRETOS E CONDUCAO	20.773,55	
PROPAGANDAS E PUBLICIDADES	48.660,64	
ASSINATURAS DE JORNAIS E REVISTAS	1.307,77	
CORREIOS E TELEGRAFOS	6.774,83	
SEGUROS	58.708,00	

FOTOCOPIAS E AUTENTICACOES	27.311,01
CONTRIBUICOES	12.269,24
PREJUIZO COM PAC. PARTICULAR E CONVENIO	227.531,22
GRATIFICACOES	344,85
VALE TRANSPORTE	133.919,74
SERVICO ESTERILIZACAO MATERIAIS INSTRUM	28.961,55
DESPESAS COM INSTRUcoes	18.892,74
DESPESAS COM CARTORIO	9.278,28
CUSTAS PROCESSUAIS (INDENIZACOES)	25.827,45
DESPESAS COM FARMACOTECNICA	56.841,70
SERVICOS PRESTADOS (PROFAE)	291.373,00
DESPESAS COM HEMODIALISE	2.075.302,60
DESPESAS C/QUIMIOTERAPIA/ONCOLOGIA	1.613.318,60
DESPESAS COM RADIOLOGIA	513.790,74
DESPESAS DIVERSOS -CONVENIO FUNCIONARIO	69.529,64

FINANCEIRAS

400.237,60

JUROS PASSIVOS	385.529,23
TAXAS E COMISSOES BANCARIAS	14.476,56
DESPESAS BANCARIAS (PROFAE)	231,81

RECEITAS		19.416.266,92
NAO OPERACIONAIS		2.712.626,61
GERAIS		2.712.626,61
DIVERSOS		2.712.626,61
DESCONTOS OBTIDOS	13.188,88	
DONATIVOS PARTICULARES	3.413,25	
DIVERSAS NAO CLASSIFICADAS	7.628,99	
EXTRAORDINARIOS	101.213,50	
JUROS SOBRE APLICACAO	(3.457,79)	
CONV.BOLSA MED.MAT E ALIM. ADD X SES	274.549,08	
RENDAS EVENTUAIS	236.731,41	
CONVENIO SES	141.900,00	
INTEGRA SUS	1.298.825,28	
CONVENIOS DIVERSOS	359.545,00	
INDENIZACOES	3.137,93	
RENDA EVENTUAIS (PRGFAE)	275.951,08	
OPERACIONAIS		16.703.640,31
DIVERSOS CONVENIOS,AIS E PARTICULARES		16.703.640,31
PARTICULARES		1.778.615,05
DIARIAS DE APARTAMENTO CLINICA MEDICA	133.011,95	
DIARIAS DE APTO CLINICA CIRURGICA	112.676,94	
DIARIAS DE APTO CLINICA OBSTETRICA	12.491,00	
DIARIAS DE U.T.I.	47.071,31	
DIARIAS DE BERCARIO	9.964,00	
TAXA DE SALA CIRURGICA	107.247,23	
TAXA DE SALA OBSTETRICA	4.300,00	
TAXA DE SERVICOS DE CENTRO CIRURGICO	31.100,61	
TAXA DE SERVICOS ADMINISTRATIVO	69.731,32	
TAXA DE AMBULATORIO	577,32	
OXIGENIO	24.423,63	
CURATIVOS	11.090,23	
MEDICAMENTOS E MATERIAIS DE CLIN MEDICA	217.274,63	
MEDICAMENTOS E MATERIAS DE OBSTETRICA	43.773,17	
MEDICAMENTOS E MATERIAS DE PEDIATRIA	1.403,00	
MEDICAMENTOS E MATERIAIS DE CIRURGIA	390.604,17	
EXAMES RADIOLOGICOS	58.742,92	
EXAMES DE LAB. E ANALISES CLINICAS	93.695,87	
BANCO DE SANGUE	10.959,09	
ELETRO CARDIOGRAMA	4.254,09	
RESSONANCIA MAGNETICA	35.822,94	
FISIOTERAPIA	6,24	
INALOTERAPIA	6.525,38	
ULTRASSONOGRAFIA	37.744,19	
TOKOGRAFIA	67.629,91	
ENDOSCOPIA	15.627,00	
ECOCARDIOGRAMA	9.411,50	
LITOTRIPSIA	24.375,00	
HONORARIOS MEDICOS	108.935,60	
OUTROS	78.929,48	
ESPIROMETRIA	3.019,44	
ELETROENCEFALOGRAMA	1.905,00	

COLONOSCOPIA	4.291,00	
DIVERSOS CONVENIOS		2.750.073,80
DIARIAS DE APTO CLIN.CIRURG.PED.OBST.	318.594,88	
DIARIAS DE BERCARIO	4.293,02	
DIARIAS DE TRATAMENTO INTENSIVO	47.847,65	
TAXA DE UTILIZACAO DE SALA CIRURGICA	175.647,58	
TAXA DE INTERNACAO	20.932,83	
RESSONANCIA MAGNETICA	102.580,10	
ELETCARDIOGRAMA	10.819,67	
CURATIVOS	15.695,43	
MED. E MAT. DE PACTE UNID. ENFERMAGEM	894.901,25	
EXAMES RADIOLOGICOS	29.410,14	
HEMOTERAPIA OU BANCO DE SANGUE	20.558,83	
CONSULTAS	137.342,78	
EXAMES DE LAB E ANALISES CLINICAS	69.928,45	
OXIGENATERAPIA	24.756,61	
INALOTERAPIA	6.164,60	
HONORARIOS MEDICOS	194.558,48	
FISIOTERAPIA	33.422,83	
COPOCITOLOGIA	19.920,80	
ULTRASSONOGRAFIA	56.014,47	
HEMODIALISE	77.363,66	
TOMOGRAFIA	70.207,24	
LITOTRIPSIA	20.314,24	
ECOCARDIOGRAMA	9.635,89	
ESPIROMETRIA	1.972,16	
ELETCENEFALOGRAMA	13.892,63	
QUIMIOTERAPIA	393.197,98	
AIS AMBULATORIAL		4.160.653,13
SERVICOS PROFISSIONAIS	300.318,12	
SERVICOS HOSPITALARES	316.527,67	
EXAMES RADIOLOGICOS	85.453,53	
EXAMES DE LAB. E ANALISE CLINICAS	49.208,84	
FISIOTERAPIA	76.272,16	
RESSONANCIA MAGNETICA	58.212,50	
ULTRASSONOGRAFIA	3.056,04	
ELETCARDIOGRAMA	1.328,00	
HEMATOLOGIA	11.811,43	
HEMODIALISE	2.252.812,06	
TOMOGRAFIA	13.473,47	
RADIOTERAPIA/QUIMIOTERAPIA	992.179,53	
AIS NOSCOMIAL		6.639.194,12
SERVICOS HOSPITALARES	4.972.173,67	
S.A.D.T.	655.861,60	
SERVICOS PROFISSIONAIS	1.011.158,85	
CONVENIO CASSEMS		1.375.104,21
DIARIAS DE APTO CLIN.CIRURG.PED.OBST.	92.909,60	
DIARIAS DE BERCARIO	7.420,00	
DIARIAS DE TRATAMENTO INTENSIVO	35.330,00	
TAXA UTILIZACAO DE SALA CIRURGICA	52.256,76	
ELETCARDIOGRAMA	2.715,19	
CURATIVOS	4.044,81	
MED E MAT DE PACTE UNID ENFERMAGEM	455.780,13	
EXAMES RADIOLOGICOS	20.142,89	

HEMOTERAPIA OU BANCO DE SANGUE	9.229,60
CONSULTAS	11.683,60
EXAMES DE LAB E ANALISES CLINICAS	40.453,81
OXIGENATERAPIA	30.279,18
INALOTERAPIA	1.477,07
HONORARIOS MEDICOS	153.711,00
FISIOTERAPIA	2.989,00
RESSONANCIA MAGNETICA	37.792,64
ULTRASSONOGRAFIA	7.681,91
TOMOGRAFIA	53.270,99
ECCARDIOGRAMA	13.267,52
ESPIROMETRIA	120,26
ELETRORENCEFALOGRAMA	2.252,37
ONCOLOGIA/QUIMIOTERAPIA	247.984,03
HEMODIALISE	96.314,95

TOTAL DE DEBITOS : 121.740.272,70
 TOTAL DE CREDITOS : 121.740.272,70

Final

DEMONSTRAÇÃO DE ENTREGAS DE AIHs

MESES	2.001	2.002	2.003	2.004	2.005	ALTAS	DIF. AIH/INT.
JANEIRO	1.099	1.250	1.033	1.237	1.157	995	-162
FEVEREIRO	1.002	1.339	770	1.186	1.143	1.009	-134
MARÇO	1.208	1.338	1.416	1.117	1.131	1.093	-38
ABRIL	1.211	1.242	1.307	1.289	1.137	1.061	-76
MAIO	1.222	983	1.154	1.084	1.119	1.074	-45
JUNHO	1.269	1.125	1.218	1.167	1.131	1.077	-54
JULHO	1.207	1.003	1.203	1.172	1.101	1.101	0
AGOSTO	1.173	1.034	1.028	1.176	1.094	1.175	81
SETEMBRO	1.298	992	1.205	1.124	1.208	1.123	-85
OUTUBRO	1.289	996	1.935	1.135	1.055	1.053	-2
NOVEMBRO	1.138	927	1.311	1.121	1.064	1.154	90
DEZEMBRO	1.229	1.073	1.031	963	1.090	1.169	79
SOMA	14.345	13.302	14.611	13.771	13.430	13.084	-346
MEDIA	1.195	1.109	1.218	1.148	1.119	1.090	-29

HOSPITAL EVANGELICO

DEMONSTRATIVO DE PAC. PART. E CONV.

MESES	2.000	2.001	2.002	2.003	2.004	2.005
JANEIRO	170	197	224	255	310	305
FEVEREIRO	169	184	236	246	278	309
MARÇO	174	240	265	291	293	352
ABRIL	206	241	289	300	298	312
MAIO	193	233	228	304	310	359
JUNHO	190	259	216	286	331	364
JULHO	204	269	298	319	381	386
AGOSTO	250	237	274	311	402	419
SETEMBRO	222	229	251	366	375	340
OUTUBRO	234	241	252	322	335	400
NOVEMBRO	222	232	246	184	373	397
DEZEMBRO	184	231	247	271	350	426
SOMA	2.418	2.793	3.026	3.455	4.036	4.390
MEDIA	202	233	252	288	336	366
DIF. EM MED. ANO ANT		31	19	36	48	29,5
DIF. EM MED. ANO ANT (%)		15,51%	8,34%	14,18%	16,82%	8,77%

DEMONSTRATIVO TOTAL DE INTERNAÇÕES

MESES	1.998	1.999	2.000	2.001	2.002	2.003	2.004	2.005
JANEIRO	121	71	80	60	105	85	105	85
FEVEREIRO	112	27	90	71	108	107	73	108
MARÇO	124	75	90	113	79	95	122	118
ABRIL	116	70	84	104	103	103	136	105
MAIO	101	70	78	103	93	98	126	107
JUNHO	131	61	87	94	100	87	141	118
JULHO	146	106	89	100	112	87	136	133
AGOSTO	101	83	112	106	133	117	121	116
SETEMBRO	114	69	79	92	112	98	135	94
OUTUBRO	107	64	85	106	117	117	123	118
NOVEMBRO	85	88	82	97	109	113	124	108
DEZEMBRO	95	75	74	93	105	89	117	114
SOMA	1.353	859	1.030	1.139	1.221	1.197	1.493	1.300
MEDIA	113	72	86	95	102	100	124	108
DIF. EM MED. ANO ANT		(27)	23	16	5	23	9	(3)
DIF. EM MED. ANO ANT (%)		-23,87%	32,60%	18,54%	5,09%	22,28%	8,60%	-2,68%

DEMONSTRATIVO TOTAL DE INTERNAÇÕES

MESES	1.998	1.999	2.000	2.001	2.002	2.003	2.004	2.005
JANEIRO	1.320	1.196	1.266	1.302	1.568	1.431	1.377	1.403
FEVEREIRO	1.128	1.146	1.394	1.196	1.355	1.278	1.291	1.424
MARÇO	1.600	1.391	1.563	1.532	1.622	1.443	1.427	1.519
ABRIL	1.326	1.374	1.454	1.453	1.645	1.363	1.450	1.508
MAIO	1.315	1.432	1.425	1.476	1.440	1.342	1.442	1.529
JUNHO	1.343	1.313	1.311	1.529	1.483	1.248	1.508	1.512
JULHO	1.460	1.444	1.366	1.718	1.453	1.354	1.534	1.562
AGOSTO	1.343	1.469	1.604	1.679	1.588	1.331	1.655	1.667
SETEMBRO	1.363	1.434	1.373	1.555	1.582	1.430	1.583	1.515
OUTUBRO	1.243	1.436	1.464	1.625	1.540	1.363	1.450	1.520
NOVEMBRO	1.365	1.329	1.390	1.531	1.482	1.315	1.510	1.638
DEZEMBRO	1.224	1.315	1.350	1.505	1.429	1.302	1.461	1.605
SOMA	16.030	16.279	16.970	18.101	18.187	16.200	17.688	18.422
MEDIA	1.336	1.357	1.414	1.508	1.516	1.350	1.474	1.535
DIF. EM MED. ANO ANT		21	58	94	7	(166)	124	61
DIF. EM MED. ANO ANT (%)		1,55%	4,24%	6,66%	0,48%	-10,93%	9,19%	4,15%

	2.001	2.002	2.003	2.004	2.005
CONV	92	111	126	168	171
PART	107	123	125	149	184
CONV	111	113	126	142	171
PART	123	113	125	129	184
CONV	119	146	162	160	200
PART	146	143	159	151	209
CONV	103	103	125	158	226
PART	115	101	187	170	223
CONV	129	169	157	220	161
PART	133	129	162	220	161
CONV	116	121	153	169	272
PART	94	130	160	201	220
CONV	121	131	176	187	223
PART	118	121	146	148	223
CONV	104	104	142	185	164
PART	114	115	150	216	234
CONV	104	143	142	185	164
PART	130	153	160	151	243
CONV	121	131	142	183	243
PART	143	143	194	2.199	1.837
CONV	131	131	162	183	153
PART	162	162	220	220	220,4
CONV	41	23	41	22	19
PART	3	3	3	3	3
CONV	33,59%	21,00%	2,68%	13,29%	20,28%
PART	2,61%	13,82%	13,82%	20,28%	-5,01%

DEMONSTRATIVO DO FATURAMENTO DE CONVÊNIOS - TOTAL/MÊS

ANO	2.001	2.002	2.003	2004	2005
JANEIRO	107.504,99	135.761,28	179.013,96	235.846,03	284.017,44
FEVEREIRO	98.652,77	159.846,21	195.437,13	285.777,98	293.948,68
MARÇO	104.525,07	192.125,95	241.023,91	348.469,45	301.337,66
ABRIL	166.572,99	158.504,24	264.682,13	231.708,91	283.552,32
MAIO	131.950,45	196.450,75	239.116,66	309.488,16	316.923,58
JUNHO	153.074,54	177.273,82	281.617,36	243.719,08	551.618,18
JULHO	204.566,46	184.838,41	264.175,27	347.201,68	306.915,35
AGOSTO	196.906,17	183.060,51	218.029,91	317.880,77	422.194,75
SETEMBRO	164.916,59	210.602,82	275.714,42	378.792,68	366.356,14
OUTUBRO	206.548,04	181.968,08	242.686,82	293.755,42	479.772,88
NOVEMBRO	183.588,64	175.008,16	373.874,88	379.298,91	354.298,21
DEZEMBRO	127.266,56	132.845,09	206.069,62	305.531,19	396.254,05
TOTAL	1.846.073,27	2.088.285,32	2.981.442,07	3.677.470,26	4.357.189,24
MEDIA	153.839,44	174.023,78	248.453,51	306.455,86	363.099,10
MAXIMO	206.548,04	210.602,82	373.874,88	379.298,91	551.618,18
MINIMO	98.652,77	132.845,09	179.013,96	231.708,91	283.552,32
COMP. ANO ANT.		13,12%	42,77%	23,35%	18,48%

DEMONSTRATIVOS DE PROCEDIMENTOS OBST. E CIRURGICOS REALIZADOS

MESES	CIRURG		CIRURG		CIRURG		NORMAL		CESARIA		CESARIA		CURETAG		CURETAG	
	2.002	2.003	2.004	2.002	2.003	2.004	2.003	2.004	2.002	2.003	2.004	2.002	2.003	2.004	2.003	2.004
JANEIRO	479	396	406	175	171	179	107	101	96	107	101	28	39	46		
FEVEREIRO	434	451	447	129	195	165	76	110	98	76	110	31	44	39		
MARÇO	488	461	537	188	170	159	77	109	107	77	109	40	39	55		
ABRIL	492	417	496	186	154	180	90	109	105	90	109	31	30	37		
MAIO	487	436	473	120	168	189	108	116	106	108	116	45	45	46		
JUNHO	431	415	521	154	143	142	101	88	70	101	88	31	32	30		
JULHO	535	467	535	113	140	162	101	107	85	101	107	31	44	43		
AGOSTO	559	427	524	147	151	155	113	107	98	113	107	38	46	39		
SETEMBRO	535	487	484	173	141	129	82	99	90	82	99	39	37	42		
OUTUBRO	529	543	481	142	150	139	86	109	104	86	109	46	53	51		
NOVEMBRO	465	503	552	172	140	145	103	87	97	103	87	34	42	42		
DEZEMBRO	468	453	500	131	165	167	106	106	97	106	106	42	39	31		
SOMA	5.902	5.456	5.956	1.830	1.888	1.911	1.150	1.248	1.153	1.150	1.248	436	490	501		
MEDIA	492	455	496	153	157	159	96	104	96	96	104	36	41	42		
MEDIA DIARIA	16	15	17	5	5	5	3	3	3	3	3	1	1	1		

EVOLUÇÃO DAS CIRURGIAS		
PERIODO	TOTAL	COMP
2.002	5.902	
2.003	5.456	-7,56%
2.004	5.956	9,16%
2.005	6.289	5,59%

EVOLUÇÃO PARTO NORMAL		
PERIODO	TOTAL	COMP
2.002	1.830	
2.003	1.888	3,17%
2.004	1.911	1,22%
2.005	1.728	-9,58%

EVOLUÇÃO DAS CESARIA		
PERIODO	TOTAL	COMP
2.002	1.153	
2.003	1.150	-0,26%
2.004	1.248	8,52%
2.005	1.214	-2,72%

EVOLUÇÃO DAS CURETAGEM		
PERIODO	TOTAL	COMP
2.002	436	
2.003	490	12,39%
2.004	501	2,24%
2.005	885	76,65%

MESES	CIRURG		CESARIA		CURETAG	
	2.005	2.005	2.005	2.005	2.005	2.005
JANEIRO	457	169	101	26		
FEVEREIRO	457	169	101	26		
MARÇO	588	143	88	29		
ABRIL	529	148	136	39		
MAIO	523	135	104	24		
JUNHO	586	141	86	27		
JULHO	517	143	102	24		
AGOSTO	574	151	94	36		
SETEMBRO	521	167	86	38		
OUTUBRO	488	121	107	32		
NOVEMBRO	550	124	115	550		
DEZEMBRO	499	117	94	34		
SOMA	6.289	1.728	1.214	885		
MEDIA	524	144	101	74		
MEDIA DIARIA	17	5	3	2		

DEMONSTRATIVO DE INTERNAÇÕES DE OUTROS MUNICÍPIOS - 2004

NR	CIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	SOMA	MED 05	MED 04
1	AMAMBÁI	8	7	15	6	7	5	7	11	8	10	4	15	103	9	15
2	ANAURILÂNDIA	3		5	5			1	2	2			1	19	3	3
3	ANGÉLICA	3	2	8	3	4	3	2	2	5	6	5	9	52	4	7
4	ANTÔNIO JOÃO	3		4	1	1	4	6	2	1	2		2	26	3	5
5	AQUIDAUANA		1								1			2	1	1
6	ARAL MOREIRA	5	5	5	1	3	15	8	16	9	7	6	6	86	7	5
7	BATAGUASSU								1					1	1	1
8	BATAIPORÁ	5	3	1	3	3	3	6	4	6	9	4	4	51	4	4
9	BELA VISTA	1	1	1	1		2						2	8	1	2
10	BODOQUENA						1							1	1	#DIV/0!
11	BONITO				1	1	1			3			2	8	2	2
12	BRASILÂNDIA													1	1	#DIV/0!
13	CAARAPÓ	43	22	33	14	32	19	17	21	21	22	19	25	288	24	29
14	CAMPO GRANDE	1	3	3		1	2	1	3	4			4	22	2	2
15	CARACOL										1			1	1	1
16	CASSILÂNDIA	1												1	1	1
17	CORONEL SAPUCAIA	8	6	1	3	4	6	12	3	7	3	4	2	59	5	7
19	CORUMBA													0	#DIV/0!	1
21	DEODÁPOLIS	10	13	21	12	14	12	13	12	12	11	11	6	147	12	15
22	DOURADINA	20	9	18	9	16	16	6	14	11	14	19	9	161	13	13
23	DOURADOS	1.083	1.163	1.163	1.259	1.264	1.211	1.312	1.403	1.237	1.241	1.430	1.320	15.086	1.257	1.144
24	ELDORADO	2	3	4	2	2	3	1	6	5	3		5	36	3	5
25	FATIMA DO SUL	20	14	25	20	13	26	19	25	19	20	11	23	235	20	24
26	GLÓRIA DE DOURADOS	12	6	16	5	6	9	9	8	15	15	5	11	117	10	8
27	GUIA LOPES DA LAGUNA				1									2	1	1
29	IGUATEMI	3	6	6	9	7	4		2	2	2	4	5	50	5	6
30	ITAPORÁ	30	23	30	29	24	26	25	25	20	23	19	17	291	24	31
31	ITAQUIRAÍ	6	5	11	9	7	4	4	5	9	6	9	9	84	7	5
32	IVINHEMA	18	13	11	9	10	15	8	10	11	12	11	14	142	12	16
33	JAPORÁ					3	2		2					7	2	2
34	JARDIM				1			1			2			4	1	2
35	JATEÍ	6	6	3	3	4	5	6	4	3	5	2	6	53	4	5
36	JUTI	5	9	9	2	4	5	1	4	4	5	2	3	53	4	4
37	LAGUNA CARAPÁ	6	5	6	5	5	9	9	12	12	6	5	5	85	7	6
38	MARACAJÚ	6	4	3	1	5	5	1	1	3	6		4	39	4	4
39	MUNDO NOVO	2	11	7	6	6	6	7	5	2	4	7	5	68	6	7
40	NAVIRAI	18	13	24	6	12	10	13	13	8	18	8	18	161	13	18
41	NIOAQUE					1								1	1	1
43	NOVA ALVORADA	1	7	2	2	3	8	5	7	6	3	3	3	50	4	4
44	NOVA ANDRADINA	9	5	7	7	5	2	10	5	10	9	5	7	81	7	8
45	NOVO HORIZONTE DO SUL	9	11	8	10	9	7	3	3	5	8	4	3	80	7	7
46	PARANHOS	7	1	3	5	4	3	4	3	1	1	1	5	38	3	4
47	PEDRO GOMES													0	#DIV/0!	1
48	PONTA PORÁ	22	19	33	21	27	29	23	24	18	22	15	24	277	23	28
49	PORTO MURTINHO	1												1	1	1
51	RIO BRILHANTE	16	12	17	25	10	21	8	8	13	6	12	17	165	14	19
52	SETE QUEDAS	5	4	4	7	8	7	6	9	5	5	5	3	68	6	6
55	SIDROLÂNDIA								1		1	1		3	1	2
56	TACURU		2	6	1	1	1	1	5	8	4	2	3	34	3	3
57	TAQUARUSSU			2						3	3	1		9	2	2
58	TRÊS LAGOAS													0	#DIV/0!	1
59	VICENTINA	5	10	4	4	3	5	7	6	7	4	3	7	65	5	7
TOTAL GERAL		1.403	1.424	1.519	1.508	1.529	1.512	1.562	1.687	1.515	1.520	1.638	1.605	18.422	1.535	1.477
TOTAL PAC DE FORA		320	261	356	249	265	301	250	284	278	279	208	285	3.336	278	333
														22,11%		
														PAC.FORA		

PLANILHA DEMONSTRATIVA DE CONSULTA DE OUTRAS CIDADES - ANO BASE 2005

NR	CIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	SOMA	MED 05	MED 04
1	AMAMBAI	1	3	5	6	5	8	5	4	2	4	5	4	52	4	4
2	ANAURILANDIA				2									2	2	2
3	ANGELICA	1	3	1	4	3	1	1		2	1	3	1	21	2	2
4	ANTONIO JOÃO		1	2	2		3	2	1				2	13	2	2
5	AQUIDAUANA		2											2	2	#DIV/0!
6	ARAL MOREIRA		6	4	2	4	15	12	12	18	9	12	6	100	9	2
7	BATAGUASSU		5	2										7	4	#DIV/0!
8	BATAIPORÁ				6	5	2	1	2	1	1	1	1	20	2	3
9	BELA VISTA	1	1	1			2							5	1	1
10	BONITO													0	#DIV/0!	1
11	CAARAPO	9	14	8	9	25	10	7	11	12	12		7	124	11	8
12	CAMAPUA													0	#DIV/0!	#DIV/0!
13	CAMPO GRANDE													0	#DIV/0!	1
14	CASSILANDIA													0	#DIV/0!	1
15	CARACOL													0	#DIV/0!	#DIV/0!
16	CHAPADÃO DO SUL													0	#DIV/0!	#DIV/0!
17	CORONEL SAPUCAIA	2	3	5	2	7	2	6	4	2		2	4	39	4	3
18	COXIM													0	#DIV/0!	#DIV/0!
19	DEODAPOLIS		6	5	6	7	10	2	4	1	6	5	3	55	5	4
20	DOURADINA	7	5	5	3	12	11	2	2	1	10	5	2	65	5	4
21	DOURADOS	5.548	5.292	5.526	5.384	5.691	5.663	5.448	6.443	4.952	5.305	5.770	5.332	66.354	5.530	5.226
22	ELDORADO		2			1	3				2	3		2	13	2
23	FATIMA DO SUL	2	6	10	4	8	8	5	7	5	5			4	64	6
24	GUIA LOPES DA LAGUNA							2		1	1			4	1	#DIV/0!
25	GLORIA DE DOURADOS	3	4	5	7	11	2	2	1	8	2		3	48	4	3
26	IGUATEMI		5	7	3	10	5	8		2	1		1	42	5	2
27	ITAPORÁ	14	11	12	22	21	16	13	17	21	14	6	14	181	15	11
28	ITAQUIRAI	6	8	5	5	4	8	5	2	5	2	3	4	57	5	2
29	IVINHEMA	2	6	6	5	9	7	2	1	5	4	4	3	54	5	4
30	JARDIM	1		2							1			4	1	2
31	JAPORÁ					3	4					1		8	3	1
32	JATEI	2	4		1	3	3	5	3	5	1	3	4	34	3	3
33	JUTI	5	6	2	5	4	4	3	3	2	1	1	3	39	3	3
34	LAGUNA CAARAPÁ	1	4	2	4	3	5	5	7	8	8	2		49	4	3
35	MARACAJU		2		2	2	1		2		3	1		13	2	2
36	MUNDO NOVO	1	1	7	6	7	10		1	1			3	37	4	3
37	NAVIRAI	1	4	6	5	9	10	1		10	4	1	4	55	5	6
38	NOVA ALVORADA	4	10		3	8	5	1	1	1	3	2	2	40	4	2
39	NOVA ANDRADINA		2	2	5	3	4	3		5	4	3	2	33	3	2
40	NOVO HORIZONTE DO SUL	3	12	11	9	6	9	4		8	1	3	5	71	6	3
41	PARANHOS		1	1	4	3	3							12	2	3
42	PEDRO GOMES													0	#DIV/0!	1
43	PONTA PORÁ		7	12	15	15	15	8	10	2	3	3	7	97	9	6
44	RIO BRILHANTE	6	11	13	12	11	11	2	5	9	7	4	5	96	8	5
45	SETE QUEDAS	5	1	4	11	5	14	4		2		3	5	54	5	3
46	SIDROLANDIA													0	#DIV/0!	#DIV/0!
47	TACURU					1	2	1	1	1	1			7	1	1
48	TAGUARUSSU			1			1			6	1			9	2	2
49	TRES LAGOAS													0	#DIV/0!	#DIV/0!
50	VICENTINA		6		6	2	11	7	9	4	6		1	52	6	2
	TOTAL GERAL	5.625	5.452	5.674	5.560	5.908	5.888	5.567	6.553	5.104	5.424	5.843	5.434	68.032	5.669	5.511
	TOTAL PACIENTES DE FORA	77	160	148	176	217	225	119	110	152	119	73	102	1.678	140	2,47%

PACIENTES ATENDIDOS AMBULATORIALMENTE

CONSULTAS AMBULATORIAIS

2.000	SUS	CONV	PART
JANEIRO	4.227	455	1.037
FEVEREIRO	4.289	340	787
MARÇO	4.943	398	815
ABRIL	4.745	374	756
MAIO	4.492	362	656
JUNHO	3.988	348	638
JULHO	4.226	411	591
AGOSTO	5.080	470	903
SETEMBRO	4.567	440	795
OUTUBRO	4.919	495	760
NOVEMBRO	4.719	455	765
DEZEMBRO	5.320	428	668
SOMA	55.515	4.976	9.171
MEDIA	4.626	415	764
MEDIA DIARIA	154	14	25

2.001	SUS	CONV	PART
JANEIRO	5.009	520	890
FEVEREIRO	3.922	583	591
MARÇO	5.403	647	849
ABRIL	4.673	601	898
MAIO	4.920	596	937
JUNHO	4.861	649	843
JULHO	5.272	555	1.042
AGOSTO	5.199	503	959
SETEMBRO	5.154	454	794
OUTUBRO	5.834	417	706
NOVEMBRO	5.489	419	835
DEZEMBRO	5.871	421	749
SOMA	61.607	6.365	10.093
MEDIA	5.134	530	841
MEDIA DIARIA	171	18	28

2.002	SUS	CONV	PART
JANEIRO	5.676	599	1.094
FEVEREIRO	4.789	485	1.018
MARÇO	5.972	632	995
ABRIL	5.802	643	1.137
MAIO	5.199	489	837
JUNHO	5.359	443	770
JULHO	5.094	584	876
AGOSTO	6.348	617	1.479
SETEMBRO	6.085	637	1.142
OUTUBRO	5.679	685	1.265
NOVEMBRO	5.366	697	1.103
DEZEMBRO	5.891	660	1.246
SOMA	67.260	7.171	12.962
MEDIA	5.605	598	1.080
MEDIA DIARIA	187	20	36

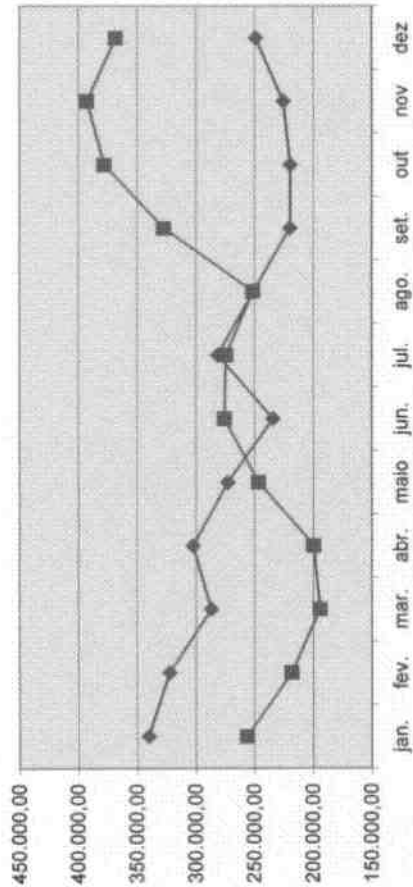
2.003	SUS	CONV	PART
JANEIRO	5.278	734	1.211
FEVEREIRO	4.059	490	1.121
MARÇO	3.988	649	1.278
ABRIL	3.694	668	1.016
MAIO	3.761	592	909
JUNHO	3.757	630	945
JULHO	3.688	669	1.028
AGOSTO	3.324	656	909
SETEMBRO	3.369	628	865
OUTUBRO	3.661	599	863
NOVEMBRO	4.014	512	742
DEZEMBRO	4.275	811	741
SOMA	46.868	7.638	11.628
MEDIA	3.906	637	969
MEDIA DIARIA	130	21	32

2.004	SUS	CONV	PART
JANEIRO	4.042	886	856
FEVEREIRO	3.607	693	626
MARÇO	4.273	919	713
ABRIL	3.914	795	742
MAIO	3.531	904	744
JUNHO	3.376	700	881
JULHO	3.554	825	779
AGOSTO	3.849	777	802
SETEMBRO	3.821	919	798
OUTUBRO	3.714	745	899
NOVEMBRO	3.388	989	586
DEZEMBRO	3.672	752	746
SOMA	44.741	9.904	9.172
MEDIA	3.728	825	764
MEDIA DIARIA	124	28	25

2.005	SUS	CONV	PART
JANEIRO	4.016	819	790
FEVEREIRO	3.860	773	819
MARÇO	3.761	1.005	908
ABRIL	4.157	691	712
MAIO	4.361	772	787
JUNHO	4.347	701	840
JULHO	4.072	670	825
AGOSTO	4.572	970	1.011
SETEMBRO	3.442	871	791
OUTUBRO	4.009	685	730
NOVEMBRO	3.926	1.151	766
DEZEMBRO	3.868	912	654
SOMA	48.391	10.020	9.633
MEDIA	4.033	835	803
MEDIA DIARIA	134	28	27

Saldo em Estoque Medicamentos - Comparativo 2004/2005

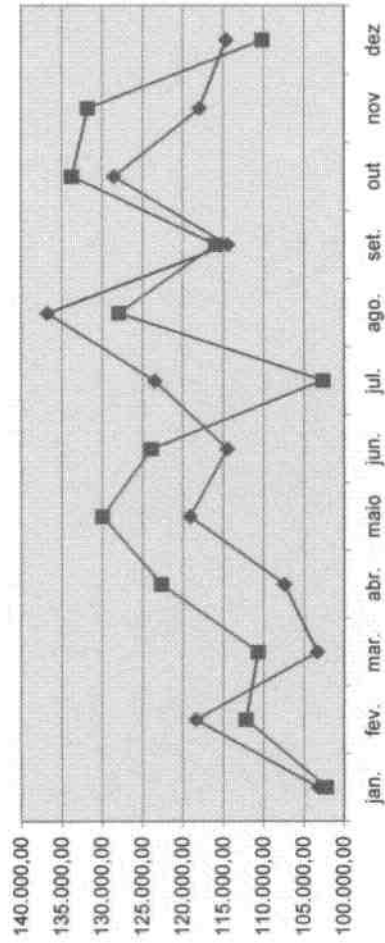
R\$



◆ Saldo est.2004 ■ Saldo est.2005

Consumo Mensal - Comparativo 2004/2005

R\$



◆ Cons.Reais.2004 ■ Cons.Reais.2005

Mês	Saldo est.2004	Saldo est.2005
jan.	340.082,62	255.987,41
fev.	322.300,45	218.169,03
mar.	286.855,52	193.952,71
abr.	302.313,85	199.561,09
maio	272.706,42	246.430,80
jun.	234.245,37	275.428,18
jul.	281.379,84	274.103,74
ago.	251.011,79	251.274,73
set.	219.713,49	327.272,61
out.	219.434,42	377.719,44
nov.	225.349,55	392.605,73
dez.	249.093,66	367.925,73
Média	267.040,58	281.702,60

Mês	Cons.Reais.2004	Cons.Reais.2005
jan.	103.228,12	102.181,35
fev.	118.354,43	112.130,76
mar.	103.310,93	110.634,33
abr.	107.405,69	122.639,38
maio	119.100,38	129.926,92
jun.	114.467,51	123.851,72
jul.	123.483,62	102.583,99
ago.	136.815,89	127.896,71
set.	114.419,29	115.900,88
out.	128.519,95	133.714,95
nov.	117.930,23	131.748,99
dez.	114.616,56	110.115,39
Média	116.804,38	118.610,46

DEMONSTRATIVO DE QUANTIDADE MÉDIA DE ROUPA LAVADA

2.004	KG	INTERN.	2.005	KG	INTERN.
JANEIRO	34.896	1.377	JANEIRO	33.756	1.403
FEVEREIRO	34.277	1.291	FEVEREIRO	32.730	1.424
MARÇO	40.063	1.427	MARÇO	36.893	1.519
ABRIL	38.942	1.450	ABRIL	37.758	1.508
MAIO	38.635	1.442	MAIO	41.776	1.529
JUNHO	42.533	1.508	JUNHO	46.171	1.512
JULHO	42.744	1.534	JULHO	45.884	1.562
AGOSTO	48.815	1.655	AGOSTO	46.344	1.687
SETEMBRO	38.560	1.583	SETEMBRO	45.565	1.515
OUTUBRO	39.749	1.450	OUTUBRO	41.953	1.520
NOVEMBRO	37.807	1.510	NOVEMBRO	42.922	1.638
DEZEMBRO	35.189	1.461	DEZEMBRO	40.395	1.605
SOMA	472.210	17.688	SOMA	492.147	18.422
MÉDIA	39.351	1.474	MÉDIA	41.012	1.535
KG POR PACIENTE=		6,59	KG POR PACIENTE=		6,60

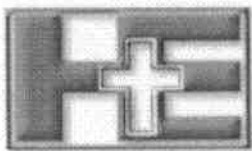
DEMONSTRATIVO DE NUMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS PARA FUNCIONÁRIOS E PACIENTES

CONSUMO DE REFEIÇÕES 2001							
MESES/01	PACIENTES			FUNCIONÁRIOS			PAC./ FUNC.
	H. M.	H. E.	TOTAL	H. M.	H. E.	TOTAL	TOTAL GERAL
JANEIRO	751	11.380	12.131	1.026	5.540	6.566	18.697
FEVEREIRO	1.015	11.355	12.370	552	4.847	5.399	17.769
MARÇO	1.212	11.642	12.854	878	7.049	7.927	20.781
ABRIL	949	11.834	12.783	1.023	5.675	6.698	19.481
MAIO	2.140	11.872	14.012	1.588	5.159	6.747	20.759
JUNHO	2.844	8.140	10.984	1.647	4.130	5.777	16.761
JULHO	2.844	11.382	14.226	1.647	5.661	7.308	21.534
AGOSTO	3.487	11.672	15.159	1.647	5.755	7.402	22.561
SETEMBRO	4.220	11.763	15.983	1.676	5.678	7.354	23.337
OUTUBRO	3.270	11.263	14.533	1.886	6.192	8.078	22.611
NOVEMBRO	2.687	11.326	14.013	2.025	5.773	7.798	21.811
DEZEMBRO	2.916	11.258	14.174	1.952	5.528	7.480	21.654
TOTAL	28.335	134.887	163.222	17.547	66.987	84.534	247.756
MÉDIA	2.361	11.241	13.602	1.462	5.582	7.045	20.646

CONSUMO DE REFEIÇÕES 2002							
MESES/02	PACIENTES			FUNCIONÁRIOS			PAC./ FUNC.
	H. M.	H. E.	TOTAL	H. M.	H. E.	TOTAL	TOTAL GERAL
JANEIRO	2.799	11.382	14.181	2.260	6.432	8.692	22.873
FEVEREIRO	2.412	12.587	14.999	2.241	6.938	9.179	24.178
MARÇO	3.255	11.347	14.602	2.617	5.632	8.249	22.851
ABRIL	2.604	11.483	14.087	2.252	4.698	6.950	21.037
MAIO	2.919	11.583	14.502	2.617	5.674	8.291	22.793
JUNHO	2.812	11.482	14.294	2.718	4.987	7.705	21.999
JULHO	2.580	11.373	13.953	2.419	4.824	7.243	21.196
AGOSTO	2.939	11.482	14.421	2.433	4.866	7.299	21.720
SETEMBRO	3.012	11.348	14.360	1.786	4.880	6.666	21.026
OUTUBRO	2.844	11.358	14.202	2.135	5.467	7.602	21.804
NOVEMBRO	2.662	12.132	14.794	2.269	5.332	7.601	22.395
DEZEMBRO	2.484	10.386	12.870	2.112	4.980	7.092	19.962
TOTAL	33.322	137.943	171.265	27.859	64.710	92.569	263.834
MÉDIA	2.777	11.495	14.272	2.322	5.393	7.714	21.986

CONSUMO DE REFEIÇÕES 2003							
MESES/03	PACIENTES			FUNCIONÁRIOS			PAC./ FUNC.
	H. M.	H. E.	TOTAL	H. M.	H. E.	TOTAL	TOTAL GERAL
JANEIRO	2.609	11.842	14.451	2.169	4.917	7.086	21.537
FEVEREIRO	2.377	10.837	13.214	1.822	4.220	6.042	19.256
MARÇO	2.604	11.372	13.976	2.196	5.009	7.205	21.181
ABRIL	2.457	11.387	13.844	2.346	5.525	7.871	21.715
MAIO	2.540	10.708	13.248	1.905	8.206	10.111	23.359
JUNHO	2.281	11.728	14.009	1.655	4.468	6.123	20.132
JULHO	2.474	10.984	13.458	1.963	5.771	7.734	21.192
AGOSTO	2.487	9.532	12.019	1.944	3.496	5.440	17.459
SETEMBRO	2.439	8.726	11.165	1.664	3.105	4.769	15.934
OUTUBRO	2.440	8.294	10.734	1.304	3.531	4.835	15.569
NOVEMBRO	11.633	10.237	21.870	1.335	4.260	5.595	27.465
DEZEMBRO		7.478	7.478		3.453	3.453	10.931
TOTAL	36.341	123.125	159.466	20.303	55.961	76.264	235.730
MÉDIA	3.304	10.260	13.289	1.846	4.663	6.355	19.644

CONSUMO DE REFEIÇÕES 2004							
MESES/04	PACIENTES			FUNCIONÁRIOS			PAC./ FUNC.
	H. M.	H. E.	TOTAL	H. M.	H. E.	TOTAL	TOTAL GERAL
JANEIRO	2.290	7.328	9.618	1.551	3.627	5.178	14.796
FEVEREIRO	2.337	7.432	9.769	1.227	3.312	4.539	14.308
MARÇO	2.630	6.839	9.469	1.442	3.560	5.002	14.471
ABRIL	2.599	6.473	9.072	1.400	3.351	4.751	13.823
MAIO	2.531	7.424	9.955	1.539	3.678	5.217	15.172
JUNHO	2.377	10.448	12.825	1.590	3.969	5.559	18.384
JULHO	2.598	10.184	12.782	1.831	3.123	4.954	17.736
AGOSTO	2.770	9.703	12.473	1.837	2.320	4.157	16.630
SETEMBRO	2.771	9.102	11.873	1.755	3.170	4.925	16.798
OUTUBRO	2.353	9.150	11.503	1.687	3.400	5.087	16.590
NOVEMBRO	2.236	8.790	11.026	1.709	3.112	4.821	15.847
DEZEMBRO	2.347	7.825	10.172	1.734	3.020	4.754	14.926
TOTAL	29.839	100.698	130.537	19.302	39.642	58.944	189.481
MÉDIA	2.487	8.392	10.878	1.609	3.304	4.912	15.790



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

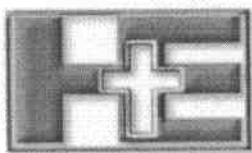
Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

Dourados 10 de fevereiro de 2006

Ao Superintendente
Dr. Paulo Roberto Nogueira

O Departamento de Enfermagem durante o ano de 2005 atuou atendendo as demandas internas e as externas do Hospital conforme os relatos a seguir. Como forma de envolvimento com a comunidade fomos parceiros do SESC em projetos em diversos bairros da cidade sendo responsabilidade da equipe de enfermagem atender a população com palestras, orientações em saúde e verificação de pressão arterial. No Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal foram atendidos seus funcionários com verificação de sinais vitais e com a aplicação de vacinas. Os clientes destes bancos receberam orientações quanto a hipertensão e tiveram seus sinais vitais verificados. No Parque dos Ipês foram verificadas a pressão arterial, peso e altura dos que caminhavam naquele local tendo como ponto culminante a Campanha em parceria com a TV Sulamerica intitulada "Caminhada do Coração" que consistia de atendimentos com médicos, enfermeiros, profissionais de enfermagem, antes, durante e após o evento.

O Hospital implantou o Programa de monitoramento das internações de UTI durante as primeiras 24 horas chamado de "QUATI" (Qualidade em Terapia Intensiva), e o Programa "SINAIS" do Ministério da Saúde que estabelece critérios e áreas de vigilância da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Em ambos os casos o Departamento de Enfermagem colaborou na implantação e no funcionamento disponibilizando uma equipe composta por uma enfermeira, uma técnica de enfermagem e uma estagiária da Escola Vital Brasil.



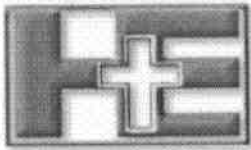
Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

A Escola Vital Brasil tem propiciado juntamente com o hospital a oportunidade para que seus alunos possam aumentar suas habilidades e conhecimentos através da disponibilidade de 50 vagas para estágio extra-curricular remunerado. Os alunos são aperfeiçoados em suas práticas supervisionados pelos enfermeiros do hospital. Registre-se que a participação dos enfermeiros nos cursos da Escola, mantida pela Associação Beneficente, se efetivado tanto em sala de aula como também acompanhando alunos no estágio curricular. A vocação da instituição como ambiente escolar é clara. Outros hospitais, clínicas da cidade e região encaminham seus profissionais de enfermagem para aperfeiçoarem suas qualificações técnicas nos ambientes do Hospital Evangélico.

A Associação Beneficente Douradense serviu a comunidade acadêmica de Dourados sendo um "Hospital Escola" para a Universidade Estadual (UEMS) com o curso de enfermagem, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus Dourados estagiando os alunos da Medicina do sexto ano, o Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) estagiando os acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Psicologia, Biomedicina e Serviço Social. Como forma de retorno para a Associação e comunidade douradense os acadêmicos tem oferecido cursos de educação continuada aos funcionários não só da enfermagem como também de outros setores, além de realizarem uma grande quantidade de trabalhos de conclusão de cursos (TCC) e outros pesquisas de interesse da comunidade acadêmica. Os trabalhos passam previamente pela leitura e análise da direção do departamento que verifica a viabilidade, critérios metodológicos e éticos envolvidos para efetivar a liberação do trabalho de pesquisa.

Acompanhando a demanda de atendimentos particulares e de convênios não SUS o quadro de pessoal para essas áreas tem sido redimensionado e requalificado de acordo com as exigências específicas deste tipo de convênio e de seus conveniados. Para tanto encaminhamos pessoal para cursos de faturamento, preenchimento de prontuários, autorizações e demais especificidades de cada convênio. Para o ambiente interno ofereceram-se cursos quanto ao preenchimento de prontuários, atendimento aos clientes, transporte, curativos, medicação, medidas de controle de infecção hospitalar e um trabalho de palestras sobre



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douladense

Captação de Órgãos para transplantes com o objetivo de esclarecer e desmistificar a população intra-hospitalar sobre tão relevante tema. Em 2005 o Hospital Evangélico Dr. E Sra. Goldsby King foi credenciado como Captador de Órgãos e já realizou o procedimento. Outra área que oferecemos treinamento, foi do intensivismo em neonatal e também no intensivismo adulto com ênfase nas áreas da cardiologia.

Como foi relatado anteriormente iniciamos o curso de mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (UNB) em parceria com a UNIGRAN com duração de 24 meses. No último mês de dezembro terminamos a fase dos créditos tendo sido aprovado em todos. Agora terei até o mês de novembro de 2006 para fazer a dissertação que tem como título provisório "Estudo da Implantação do Programa de Saúde Familiar Indígena (PSFI) por uma ONG (Missão Evangélica Caiuá) descrevendo indicadores financeiros, operacionais e epidemiológicos de saúde da mulher". O trabalho já foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, pela ONG e nestes últimos dias pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). Faço aqui um agradecimento especial ao superintendente, Dr. Paulo Roberto Nogueira, que desde o início dos meus estudos tem me incentivado e propiciado as condições internas necessárias para o desempenho das tarefas até aqui. Na UNIGRAN também tenho ministrado aulas no curso de Enfermagem.

Atenciosamente.

Marco Aurélio de Camargo Areias
Direção do Departamento de Enfermagem

No mês de agosto foi contratada mais uma professora, podendo assim atender mais crianças. Contamos com duas professoras: Lilian e Márcia.

CAPELANIA

Temos a frente a missionária Márcia Fagundes, da Igreja Batista Monte Líbano, agora com menos tempo, pois foi contratada como professora, atuando na classe hospitalar, seria bom se tivéssemos mais assistência nessa área.

SERVIÇO SOCIAL

Temos a frente a assistência social Marilena Paes, no horário das 14 as 16 horas, de segunda a sexta feira, tem feito um bom trabalho, apesar de ser duas horas diárias, os outros horários tem sido suprido pela assessora administrativa.

SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

Sob a direção da nutricionista Laysa, é um setor que exige bastante cuidado, a alimentação é preparada dentro das técnicas exigidas, tem suprido as necessidades do hospital.

OUTRAS ATIVIDADES

- Destacamos o apoio do Rotari Clube Caiuás, através da Casa da Amizade na doação de 9.426 fraldas descartáveis.
- Recebemos também apoio da IPB Dourados, através da Sociedade Auxiliadora Feminina, a doação de 67 camisolas e 30 forros periniais.
- Receemos do Dr Ossamu Arakaki a doação de uma mesa ginecológica. (em boas condições de uso), atualmente no ambulatório do HM.
- Recebemos através das secretarias da Saúde do Estado de MS 1.200 bolsas,

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2005
HOSPITAL EVANGÉLICO
SETOR – HOSPITAL DA MULHER

Dourados, 18 de janeiro de 2006

Ao
Diretor Superintendente
Associação Beneficente Douradense

“Confia os teus cuidados ao Senhor, e ele te sustentará...”
SL 55:22-A

Tenho a satisfação de encaminhar a V. S^a. o relatório de atividades desenvolvidas no setor da Maternidade e Pediatria durante o exercício de 2005.

No intuito de melhor operacionalizar o Hospital, buscamos um bom relacionamento entre todos os setores, ouvimos e demos sugestões, pois um bom diálogo é muito importante para o aperfeiçoamento do serviço.

No início do ano, tivemos paralisação dos médicos obstetras, ficando apenas três médicos ativos, entrando no corpo clínico 6 novos profissionais, atualmente são pagos por plantões, ficando a produção para o Hospital

MATERNIDADE E PEDIATRIA

A gerência foi realizada pelas enfermeiras: Henda, Elaini e Camila, esses setores exigem cuidados especiais, é uma equipe bem treinada, pois como Hospital “Amigo da Criança”, os profissionais devem ter cursos especializados, como aleitamento materno, cuidado com o bebê e puerpério.

Na alta dos bebês são aplicadas as vacinas: BCG, Hepatite B e também o teste do ouvidinho “TAN”.

Na pediatria dispomos de área de lazer, sala de recreação equipada com televisão e brinquedos próprios para as crianças.

A classe hospitalar continua funcionando no período vespertino, é uma grande terapia para as crianças, principalmente após a cedência de três computadores pela Secretaria da Educação.

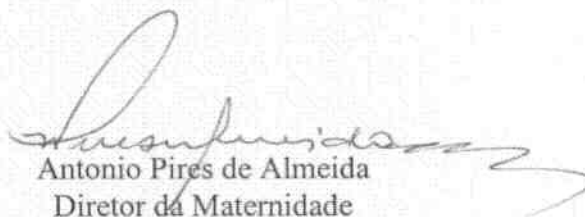
Encontra-se em andamento a reforma do local onde será instalado o Banco de Leite Humano, cremos que será inaugurado no primeiro semestre de 2006.

Destacamos o nascimento de 2.557 crianças das quais 848 cesarianas representando o índice de 33,2%. Todas as crianças ao deixarem a maternidade recebem o Registro Civil.

Tivemos 5.998 internações durante o ano de 2005.

Finalizando agradeço a Deus por ter nos sustentado até o momento, pois tivemos lutas, mas a nossa vitória está no Senhor Jesus. A Ele toda a glória.

Atenciosamente,



Antonio Pires de Almeida
Diretor da Maternidade

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE
ESCOLA VITAL BRASIL
RELATÓRIO DE ATIVIDADES
EXERCÍCIO DE 2005

A Escola Vital Brasil exerce suas atividades em prédio alugado desde Março de 2002, sito à Rua Dr. Camilo Ermelindo da Silva, 445. O prédio tem localização central e de fácil acesso; tendo como ressalva o número pequeno de salas de aula e o fato de ser um prédio adaptado a funcionar como Escola, limitando assim a nossa capacidade de oferta de Cursos.

A demanda pelo Curso de Técnico de Enfermagem ainda é considerável, visto que a oferta de empregos na área é expressiva se comparada a outras áreas.

Apesar da oferta de 02 Cursos de Graduação em Enfermagem no município o Curso Técnico de Enfermagem continua sendo o nosso “carro-chefe”.

Neste ano demos início, ao Curso Técnico em Radiologia Médica, sendo o pioneiro em Dourados e Região.

Devido a mudanças na legislação do Sistema Estadual de Educação não ofertamos neste período Cursos descentralizados. Os municípios vizinhos têm solicitado sistematicamente a oferta de cursos, porém, após consulta ao Conselho Estadual de Educação foi ratificada a exigência de instalação da Escola a nível local, com toda a estrutura administrativa e física própria. Esta exigência torna inviável a oferta da descentralização, pois na grande maioria dos municípios do interior do Estado a demanda é pequena, no máximo para uma Turma a cada 02 anos, o que inviabiliza o investimento de se manter uma estrutura local.

Em dezembro de 2005, com o término dos Cursos ofertados pela Executora Centro Formador de Recursos Humanos da Secretaria Estadual de Saúde, encerramos nossas atividades no Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem –

PROFAE, que vínhamos exercendo desde 2001 em convênio com o Ministério da Saúde. Consideramos de forma positiva a participação neste Projeto, pois permitiu que a Escola ganhasse visibilidade estadual e nacional.

Devemos manter a oferta de cursos aos sábados – Complementação para Técnico de Enfermagem e Instrumentação Cirúrgica, otimizando assim a estrutura física e os recursos humanos e dando oportunidade para trabalhadores da região; nestes cursos temos alunos de Dourados e Região.

Em 2005 iniciamos cinco Turmas novas, sendo três do Curso Técnico de Enfermagem e duas do Curso Técnico em Radiologia Médica e Diagnóstico por Imagem em Saúde.

Em termos de recursos humanos, a Escola está com um quadro suficiente que permite seu funcionamento de segunda a sábado.

Com a aquisição de condicionadores de ar para as salas de aula, foi resolvida uma das maiores queixas de nossos alunos, pois o sistema de ventiladores tinha pouca resolubilidade frente ao tamanho das salas de aula.

Uma de nossas dificuldades tem sido o equipamento de informática; reiteramos a necessidade da troca de pelo menos 02 computadores.

Gostaríamos de destacar a parceria entre a Escola Vital Brasil e o Hospital Evangélico através do Convênio que permite a atuação de alunos da Escola como estagiários remunerados dentro do Hospital; são 48 estagiários que fazem parte do quadro de funcionários do Hospital. Este convênio tem como benefício para o aluno a experiência adquirida, vivenciando as práticas no dia-a-dia e ao final do curso será um profissional “pronto” para o mercado de trabalho.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE 2005

- Participação em reuniões na Secretaria de Estado de Educação.
- Participação em reuniões do Pólo Permanente de Educação em Saúde de Dourados e Região.
- Participação em reuniões do Fórum das Escolas de Enfermagem, junto à Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Mato Grosso do Sul.
- Participação em reuniões junto à Agência Regional/UNIEMP, contratada pelo PROF AE para exercer a supervisão de Cursos.
- Participação em reuniões no Centro Formador de Recursos Humanos (Secretaria de Estado de Saúde) Campo Grande-MS.
- Organização de Documentos e Arquivamento.
- Coordenação de Cursos de Nível Técnico.
- Coordenação e Administração dos Recursos Recebidos, Pagamentos de Hora Aula e Diversos Pagamentos.
- Participação em formaturas nos cursos da sede.

A. TURMAS CONCLUÍDAS EM 2005

I. Curso Técnico de Enfermagem

Turma	N ° Alunos Concluintes
DOURADOS – T 01	36
DOURADOS – T 02	25
DOURADOS – T 03	25
DOURADOS – T 04	37
DOURADOS – T05	37
DOURADOS – T06	32
DOURADOS – T07	18
DOURADOS – T09	44

B. TURMAS TECNICO DE ENFERMAGEM EM ANDAMENTO

Turma	Nº. de Alunos
DOURADOS – T10	26
DOURADOS – T11	33
DOURADOS – T12	37
DOURADOS – T13	40
DOURADOS – T14	45

C. TURMAS TECNICO EM RADIOLOGIA MÉDICA EM ANDAMENTO.

Turma	Nº. de Alunos
DOURADOS – T01	35
DOURADOS – T02	32

D. TURMA INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA EM ANDAMENTO

TURMA	Nº. de Alunos
DOURADOS – 2005	30

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE
ESCOLA VITAL BRASIL
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO
BALANCETE REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2005

RECEITAS PARTICULARES	
Curso Técnico de Enfermagem Turma 10	
Curso Técnico de Enfermagem Turma 11	4
Curso Técnico de Enfermagem Turma 12	45
Curso Técnico de Enfermagem Turma 13	49
Curso Técnico de Enfermagem Turma 14	19,3
Curso Técnico de Enfermagem Turma 24	4
Curso Técnico de Enfermagem Turma 25	1.380,00
Curso Técnico de Enfermagem Turma 40	14.297,10
Curso Técnico de Enfermagem Turma 41	4.895,00
Curso Técnico de Enfermagem Turma 42	25.468,20
Curso Técnico de Enfermagem Turma Ponta Porã	8.220,00
Curso Técnico de Enfermagem Turma Eldorado	5.848,00
Curso Técnico de Enfermagem Turma Aral Moreira	454,00
Curso Técnico de Enfermagem Turma Porto Murtinho	2.660,00
Curso Técnico em Radiologia Turma I	58.835,70
Curso Técnico em Radiologia Turma II	30.177,60
Curso Técnico em Radiologia (Prap)	140,00
Instrumentação Cirúrgica 2004	360,00
Instrumentação Cirúrgica 2005	8.330,70
SUBTOTAL	359.291,60
Receitas PROFAE	294.717,44
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	654.009,04
DESPESAS COM PESSOAL	
Salários e Ordenados	99.997,36
Despesas com Horas Aulas	98.586,00
1/12 Avos 13 º Salário	8.308,10
1/12 Avos Férias	2.786,03
Encargos FGTS	8.738,77
PIS	1.094,82
Coordenação/Hora Aula - PROFAE	296.948,00
SUBTOTAL	516.459,08
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
Aluguel	20.200,00
IPTU	1.645,70
Energia Elétrica	6.033,80
Telefone	4.406,58
Água e Esgoto	1.942,47
Combustíveis e Lubrificantes	1.871,09
Correios e Telégrafos	775,70
Despesas com Veículos	384,00
Despesas com Viagens	2.100,06
Fotocópias / Apostilas	14.652,95
Material de Consumo e Limpeza	3.837,90
Material de Expediente	2.127,40
Material Didático	9.769,70
Seguros dos Alunos	2.490,00
Conservação de Edif. e manutenção	1.221,00
Tarifas Bancárias	53,70
Despesas Diversas	1.533,34
SUBTOTAL	75.045,39
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	591.504,47
RESUMO	
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	654.009,04
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	591.504,47
SUPERÁVIT APURADO NO PERÍODO DE 2005	62.504,57

Dourados-MS, 31 de Dezembro de 2005.

Aurelino Pereira da Silva
 Diretor Escola Vital Brasil

Paulo Roberto Nogueira
 Superintendente ABD

Ormy Leal
 T.C. CRC - 5205

**RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA
ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO
HOSPITAL EVANGÉLICO
2005**

BANCO DO BRASIL

SALDO ANTERIOR	5.696,70
DEPÓSITOS DIVERSOS	18.657,82
DEPÓSITO (REPASSE ABD)	335.034,72
REPASSE CONVÊNIO HE	340.542,37
TARIFA BANCÁRIAS	1.210,66
SALDO ATUAL	17.636,21

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS

RECEITAS	
1% SALARIO	42.451,92
EMPRESTIMO/UNIGRAN/ELETRODOMESTICO	175.381,86
CONSULTAS	13.312,63
CONVÊNIO H.E.	122.546,13
TOTAL	353.692,54

DESPESAS	
REPASSE CONVÊNIO HE	227.139,98
ELETRODOMESTICOS	44.755,22
TRIENIO	42.247,17
EMPRESTIMOS	26.400,00
TARIFAS (TALÕES)	1.210,66
TOTAL	341.753,03

SUPERAVIT APURADO	11.939,51
--------------------------	------------------

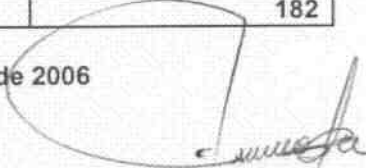
NÚMEROS ASSOCIADOS	
---------------------------	--

NÚMERO FUNCIONÁRIOS ATENDIDOS DURANTE O ANO DE 2005

EMPRÉSTIMOS	135
CONSULTAS/INTERNAÇÕES	4.203
CONVÊNIO DENTISTA	182

Dourados Ms, 18 de Janeiro de 2006


PAULO ROBERTO NOGUEIRA
SUPERINTENDENTE


AURELINO PEREIRA DA SILVA
Presidente AFHE

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO
HOSPITAL EVANGÉLICO
janeiro-06

VALOR EMPRESTADO	R\$	23.859,83
SALDO NO BANCO DO BRASIL EM 31/12/2005	R\$	17.636,21
REPASSE ABD (cheques c\Eliezer)	R\$	30.859,25
	R\$	72.355,29

REPASSE CONVÊNIO MÉDICO 02/99 A 12/2005	R\$	172.562,49
25% SEGURO FUNCIONÁRIOS 09/99 12/2005	R\$	55.015,32
	R\$	227.577,81

SALDO EM 31/12/2005	R\$	(155.222,52)
---------------------	-----	--------------

Dourados MS 18 de janeiro de 2006



PAULO ROBERTO NOGUEIRA
Superintente



AURELINO PEREIRA DA SILVA
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADOS

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

MOÇÃO LEGISLATIVA

O Poder Legislativo Douradense, de acordo com as normas regimentais, através do vereador Sidlei Alves- PFL, encaminha à Mesa Diretora "MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO" ao Diretor da Escola Vital Brasil, estendendo ao Coordenador, corpo docente e corpo discente, o sucesso da conquista do funcionamento do Curso Técnico em Radiologia Médica e Diagnostico, por Imagem em saúde.

Dourados carece de profissionalismo, que movimentem nosso comercio, gere emprego e traga divisas para nosso município

Com esse pensamento, buscando o desenvolvimento futurista a diretoria da Escola Vital Brasil promoveu mais esse empreendimento, trazendo para os jovens a chance de uma profissão com grande escala de um futuro melhor.

O sucesso alcançado resume-se na qualidade do serviço prestado e no profissionalismo de seus idealizadores.

Parabéns pelo curso de enfermagem que é um sucesso em todo Estado, priorizando o Curso de Radiologia Médica e Diagnostico, por Imagem em Saúde.

Plenários "Weimar Torres", em 05 de Abril de 2005


Margarida Gaigher
PRESIDENTE


Sidlei Alves
VEREADOR PROPONENTE

CAPELANIA HOSPITALAR

Relatório das atividades referentes ao ano 2005

Segundo a Graça que nos foi dada, realizamos o trabalho de Capelania em 2005 nos mesmos critérios dos anos anteriores; isto é, visitação nos leitos, distribuição de literaturas, devocionais nos departamentos internos do hospital, visitas a lares, comparecimento em funerais, atendimento com cestas básicas e outras atividades como pastor presbiteriano em campo do Presbitério de Dourados a saber: pregações em diferentes igrejas, ministração de sacramentos, aconselhamentos, visitas, realização de casamentos. Ocupamos a vice-presidência do Presbitério de Dourados e a Secretaria Presbiterial de Apoio pastoral.

O trabalho de Capelania tem a cooperação de 05 voluntários permanentes e outros cinco esporádicos que estão distribuídos no HE e Hospital da Mulher. Na Pediatria e Maternidade(HM) temos a irmã missionária Márcia Alves Fagundes que leciona Educação Cristã no Seminário Batista Ana Wollermann. Essa irmã tem formação teológica e recebe ajuda da Associação das Igrejas Batistas do Mato Grosso do Sul. Realiza sob nossa supervisão um excelente trabalho junto às crianças hospitalizadas e suas famílias. Emite e recebe correspondências e visita a essas famílias e ainda faz acompanhamento pedagógico às crianças em idade escolar. As datas especiais são comemoradas (Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças e Natal).Organiza pequenas cantatas para essas ocasiões, confecciona literaturas próprias.

Números aproximados de Atendimentos no HE

Visitas diárias =38 Mensais 1.140

Cultos na Capela

Às terças- feiras =120

A freqüência nesses cultos é de aproximadamente

vinte pessoas (pacientes ,familiares e alguns funcionários). Coopera conosco o Rev. Adonias Márcio Feitosa e sua esposa Genira que é organista. Realizamos uma pequena reforma no ambiente destinado a Capela que recebeu nova pintura. Adquirimos Bíblias com hinários Novo Cântico para o uso no culto. Recebemos visita de pastores da cidade que participam dos cultos. Pessoas testemunharam após receber alta do hospital dizendo de como se sentiram confortadas com os hinos, exposição da Palavra e orações. A capela também é utilizada para acolher pessoas em momentos de notícias de óbito ou outras informações sobre pacientes. Utiliza-se também esse espaço para reuniões de acadêmicos em estágios para avaliações com professores (enfermagem fisioterapia e medicina). É nosso desejo que em

melhor e maior acolhimento dos usuários do hospital que é nosso alvo pastoral para conforto espiritual e evangelização. Amigos da Capelania já se manifestaram desejosos de cooperar para essa ampliação dentro das perspectivas e possibilidades do Hospital, que, precisa fazer frente a muitas outras áreas para o bom atendimento e tem seus recursos limitados.

Devocionais em Departamentos

Realizamos um total aproximado de 60 devocionais com a duração de 10a 15 minutos.

Pastorais editadas no boletim- Jornal do HE

Cooperamos com nove publicações de nossa autoria, adaptações ou artigos transcritos.

Literatura distribuída

Distribuímos cerca de 4,700 folhetos e outros. Essas literaturas conseguimos com ofertas voluntárias e de algumas editoras que atenderam nossa solicitação de algum material (Ultimato, Sociedade Bíblica do Brasil, Chamada da Meia Noite, Gráfica Rosário).

Aconselhamentos

Atendemos uma média de 10 pessoas ao mês. Fomos procurados por pacientes, familiares, funcionários e outros de fora do hospital que frequentemente procuram a Capelania.

Funerais

Comparecemos em aproximadamente 20 funerais nesse ano. Foram expedidas correspondência às famílias enlutadas. Nesses funerais quando a ocasião permite usamos a palavra apresentando condolências em nome do hospital, lemos a Bíblia e oramos.

Programa de Rádio

Mantemos o programa "Cada Dia" aos sábados às 10:45 h na Rádio Clube de Dourados. Esse programa é produzido por Luz para o Caminho e viabilizado pela direção do hospital e assessor de imprensa.

Escola de Enfermagem Vital Brasil

Comparemos em aulas inaugurais de turmas de Auxiliar de Enfermagem e técnicos radiologia.


Congresso Brasileiro de Assistentes Hospitalar

Participamos de um Congresso para visitantes hospitalar. Realizou-se em Curitiba-Pr nos dias 17 a 19 de outubro 2005. Trabalhou-se a temática da Morte e contou com a participação de médicos, diretores de hospitais, religiosas católicas, padres, pastores e assistentes sociais.

Palestras

Realizamos a convite palestra sobre Visitação Religiosa a hospitais no salão paroquial da Igreja S João Batista -Dourados com o comparecimento de 35 participantes. Participamos em atos devocionais pelo cinquentenário da Escola Estadual Presidente Vargas e outras realizações dessa escola. Participamos de um curso de 100 (cem) horas no Núcleo de Tecnologia em Educação oferecido pela Secretaria Estadual de Educação a professor de classe hospitalar e ainda participamos de curso sobre Educação Especial de mesma duração. Essa participação por convocação deu-se pelo fato de nossa atuação junto a crianças hospitalizadas em idade escolar. Na medida do possível estamos atendendo relatando a Escola de origem as atividades desenvolvidas..

Porque Pele e por meio Dele e para Ele são todas as coisas. A Ele, pois a glória eternamente. Amém. (Rom. 11:36)



Rev. Antonio Balbino Martins
Capelão HE